A photograph of three young students in a library, looking at books on shelves. The image is overlaid with a semi-transparent blue and green gradient. The text is centered in white on a dark blue rectangular background.

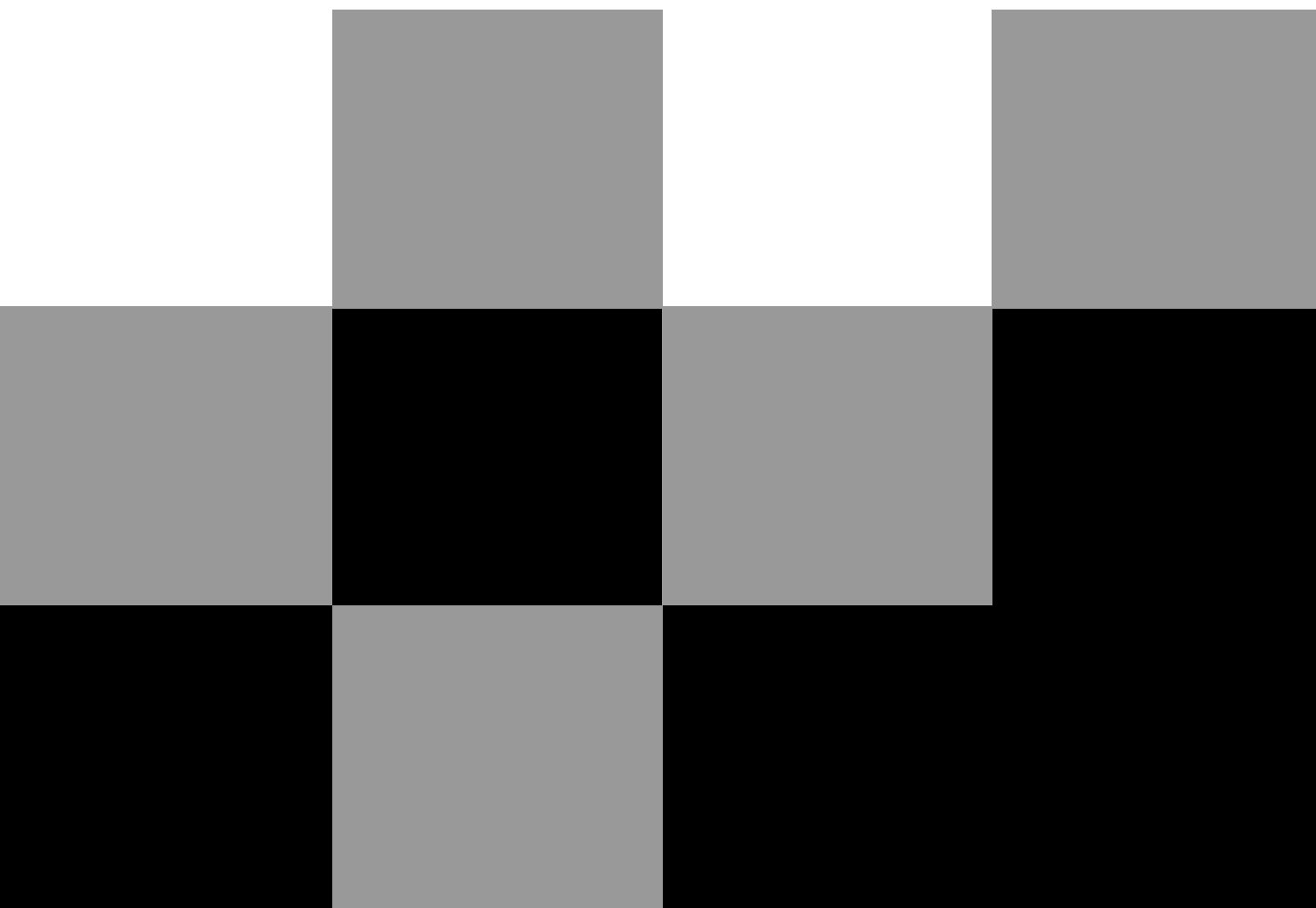
CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2013 RESUMO TÉCNICO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)**



**CENSO ESCOLAR DA
EDUCAÇÃO BÁSICA 2013
RESUMO TÉCNICO**

Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed)

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e de Tratamento da Informação (CGCQTI)

Coordenação-Geral do Censo da Educação Básica (CGCEB)

Equipe Técnica

| | |
|--|--------------------------------------|
| Adna Carvalho Pinheiro | Lucianna Lopes de Couto |
| Aline Perfeito de Sousa | Luseli Dourado Pereira Ericeira |
| Ana Gabriela Gomes Aguiar | Maciel Rocha de Souza |
| Carlos Eduardo Moreno Sampaio | Marcela do Nascimento Gutierrez |
| Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo | Marcos Rogério Serra Pereira |
| Cíntia Moura de Almeida Antônio | Maria das Dores Pereira Rosa |
| Clodoaldo de Oliveira Lemes | Maria José Trindade de Almeida |
| Cristina de Lourdes Abreu | Maruska Pereira de Almeida |
| Elyso Soares Santos Júnior | Michele de Paula Coelho Almeida |
| Fabio Pereira Bravin | Palu Silveira Abe |
| Francisco de Souza Marques | Pedro Gonçalves Costa |
| Gedalias Ferreira dos Santos Filho | Rafael Nascimento Serrão de Carvalho |
| Giovanni Silva Paiva | Ramon Santos Borges |
| Glauco Rocha e Rocha | Robson Dantas de Andrade |
| Henrique Pereira de Jesus Santos | Suele France de Souza Sales |
| Jéferson Pereira Rosa | Suzana Maria de Lima Marques |
| Jorge Roberto Pereira Duarte | Tais de Sant'Anna Machado |
| Jorge Rondelli da Costa | Thaysa Guimarães Souza |
| Julio Cesar de Lima Filgueiras | Vanessa Nespoli |
| Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira | Vitor Passos Camargos |

Assessoria Técnica de Editoração e Publicações

Revisão

Elaine de Almeida Cabral

Normalização

Elisangela Dourado Arisawa

Projeto Gráfico

Raphael C. Freitas

Diagramação

José Miguel dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Escolar da Educação Básica 2013: resumo técnico / Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília : O Instituto, 2014.
39 p. : tab.

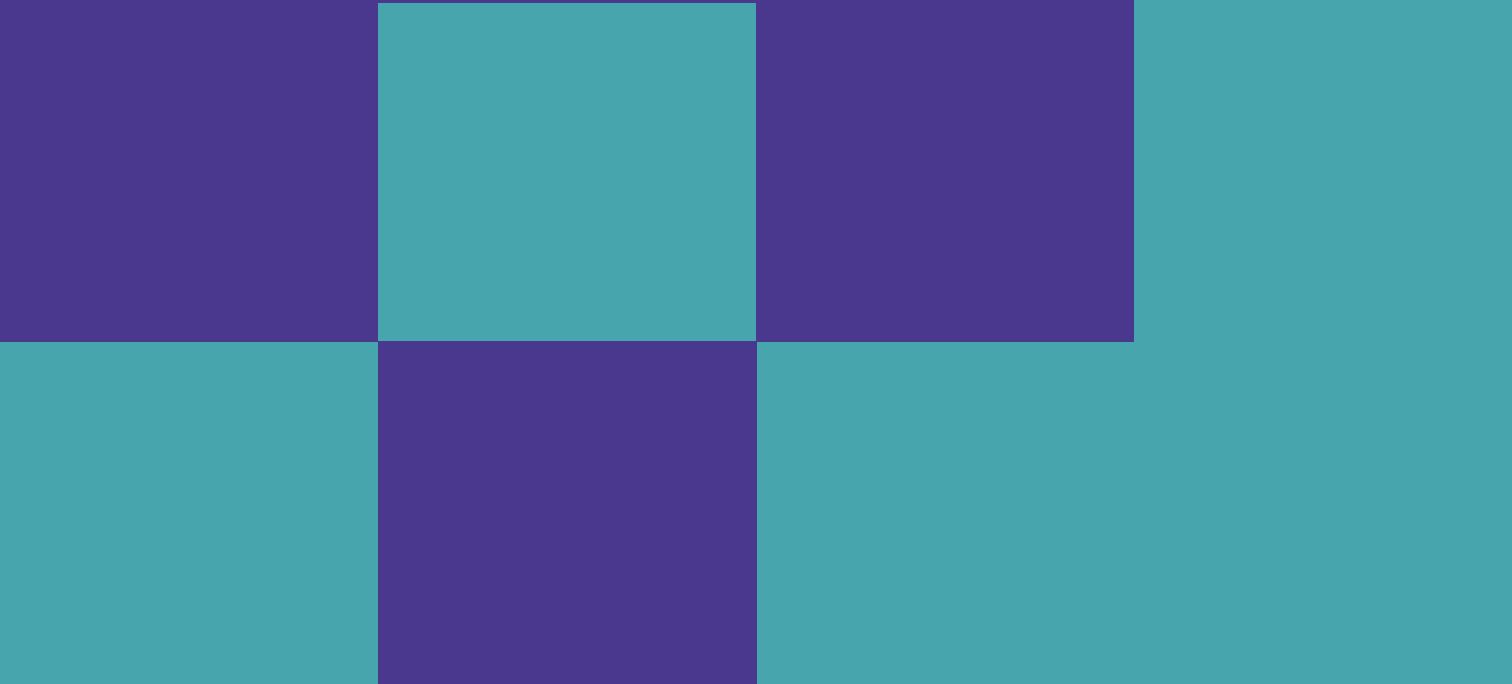
ISBN 978-85-7863-033-1

1. Educação - Brasil. 2. Educação Básica. 3. Censo Escolar. I. Título.

CDU 37.014.12

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2013 RESUMO TÉCNICO



SUMÁRIO

- CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2013 7
- VISÃO GERAL DOS PRINCIPAIS RESULTADOS 9
 - 1 MATRÍCULAS 9
 - 2 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INFANTIL 15
 - 3 MATRÍCULAS – ENSINO FUNDAMENTAL 17
 - 4 MATRÍCULAS – ENSINO MÉDIO 20
 - 5 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 22
 - 6 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO ESPECIAL 25
 - 7 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 28
 - 8 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA
E ÁREA DE ASSENTAMENTO 31
 - 9 INFRAESTRUTURA 33
 - 10 FUNÇÕES DOCENTES 35
- CONSIDERAÇÕES FINAIS 39



CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2013

O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), sendo obrigatório aos estabelecimentos públicos e privados de educação básica, conforme determina o art. 4º do Decreto nº 6.425/2008.

A data de referência para as escolas informarem seus dados ao Censo Escolar constitui o Dia Nacional do Censo Escolar, que, de acordo com a Portaria nº 264, de 26 de março de 2007, é a última quarta-feira do mês de maio. No final de maio, o sistema educacional brasileiro encontra-se mais estabilizado e os dados verificados nessa data são considerados válidos e referenciais para aquele ano. A definição de uma data de referência para a declaração de dados no Censo Escolar é importante, também, por permitir a comparabilidade estatística dos dados no mesmo ano e em anos diferentes.

Trata-se do mais relevante e abrangente levantamento estatístico sobre a educação básica no País. Os dados coletados constituem uma fonte completa de informações, utilizada pelo Ministério da Educação (MEC) para a formulação de políticas e para o desenho de programas, bem como para a definição de critérios para a atuação supletiva do MEC – às escolas, aos estados e aos municípios. Também subsidia o cálculo de indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Para a realização do Censo Escolar de 2013, foram utilizadas modernas tecnologias disponíveis, fazendo-se uso da internet e de um sistema *on-line* de coleta, o Educacenso. Mais uma vez, a pesquisa levantou dados sobre escolas, turmas, professores e alunos de todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, em todo o País, compondo um quadro detalhado que permite aos pesquisadores e aos órgãos de governo verificarem a situação atual e a evolução da educação básica, assim como os resultados das políticas em curso.

Cabe ressaltar que os resultados publicados no Diário Oficial da União (DOU) em 30 de dezembro de 2013 apresentam apenas a categorização das matrículas segundo os segmentos que servem de base para o cálculo dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Antes da divulgação desses resultados, as equipes responsáveis pelo Censo Escolar no Inep e nas Secretarias Estaduais de Educação realizam um minucioso trabalho de análise e verificação dos dados informados, de forma que possam expressar com fidedignidade a realidade educacional do País e aumentar a eficiência do gasto público.

O presente documento objetiva ser um instrumento inicial de divulgação dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2013, apresentando tabelas organizadas em etapas e modalidades de ensino e sintetizando algumas interpretações preliminares das séries históricas. Evidentemente, as análises não se esgotam aqui; no decorrer de 2014, outras informações serão tratadas e divulgadas pelo Inep. Para ampliar o potencial de análise do Censo Escolar 2013, o Instituto também tornará disponíveis os microdados da pesquisa nos primeiros meses do ano de 2014, o que permitirá aos pesquisadores e às instituições o desenvolvimento de suas próprias leituras sobre o rico acervo de dados disponíveis neste levantamento.

VISÃO GERAL DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

1 MATRÍCULAS

Os dados do Censo Escolar 2013 reforçam a tendência de adequação na distribuição das matrículas da educação básica, por modalidades e etapas de ensino, que vem sendo observada desde 2007, refletindo o amadurecimento das ações e políticas públicas implementadas nos últimos anos.

O decréscimo observado no quantitativo de matrículas da educação básica (Tabela 5), no valor de 1% e equivalente a 502.602 matrículas, decorre, principalmente, da acomodação do sistema educacional, em especial na modalidade regular do ensino fundamental, com histórico de retenção e, conseqüentemente, altos índices de distorção idade-série. Além disso, as matrículas na educação de jovens e adultos (EJA) mantiveram a tendência dos últimos anos e apresentaram queda de 3,4%, representando menos 134 mil matrículas no período 2012-2013.

Ao mesmo tempo, vale destacar a ampliação da oferta da educação infantil, em especial na creche, voltada para o atendimento das crianças com até 3 anos de idade, que apresentou crescimento da ordem de 7,5%. Por outro lado, a reorganização da pré-escola, que atende crianças de 4 e 5 anos, teve, com a implantação do ensino fundamental de 9 anos, parte do seu público-alvo transferido para o 1º ano do ensino fundamental,

o qual passou a receber as crianças com 6 anos de idade. Em 2013, registra-se, ainda, que o contingente de alunos no 1º ano do ensino fundamental de 9 anos de duração já se aproxima do tamanho da coorte de 6 anos.

Outro destaque percebido no Censo Escolar 2013 foi a confirmação da trajetória de expansão da matrícula na educação profissional,¹ que em 2007 era de 780.162 e atingiu, em 2013, 1.441.051 matrículas – crescimento de 84,1% no período (Tabela 14). Esse comportamento está em sintonia com as políticas e ações do Ministério da Educação, no sentido do fomento ao fortalecimento, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional no País.

A análise do comportamento da matrícula não pode prescindir da comparação entre o contingente atendido pelo sistema educacional e o tamanho das respectivas coortes consideradas adequadas a cada etapa de escolarização. Com a ampliação do ensino fundamental para 9 anos, parte da população de 6 anos, que antes era atendida na educação infantil, passou a ser matriculada no ano inicial desse ensino de 9 anos, o que explica a estabilidade da matrícula na pré-escola.

Outro aspecto que tem impacto na distribuição e no contingente de alunos na educação básica é o comportamento dos indicadores de rendimento escolar. Com mais alunos sendo aprovados e promovidos às séries subsequentes, aumenta o número de habilitados a ingressar nas próximas etapas de escolarização. Os especialistas chamam esse movimento de fluxo escolar.

Historicamente, o sistema educacional brasileiro foi pouco eficiente em sua capacidade de produzir aprovados e, conseqüentemente, concluintes na idade correta. No entanto, a tendência atual mostra aumento no número de alunos que conseguem ultrapassar os anos iniciais do ensino fundamental. Daí a queda na matrícula e a ampliação da demanda para os anos finais dessa etapa de ensino. Entretanto, para os anos finais, como a intensidade dessa dinâmica ainda não é a mesma observada nos anos iniciais, o aumento no número de concluintes do ensino fundamental se mostra discreto. Essa movimentação está levando a matrícula do ensino fundamental ao patamar equivalente ao da população na faixa etária de 6 a 14 anos que, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2012, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), corresponde a 28.919.910 crianças. Atualmente, essa matrícula é apenas 0,5% superior à população na faixa etária adequada a essa etapa de ensino. Este é um percentual bem menor que os 2% observados em 2002, considerando, naquela época, a população de 7 a 14 anos para um ensino fundamental de 8 séries. Este fato reflete um aumento do número de alunos com idade adequada para a série no ensino fundamental (Gráficos 1 e 2).

¹ Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

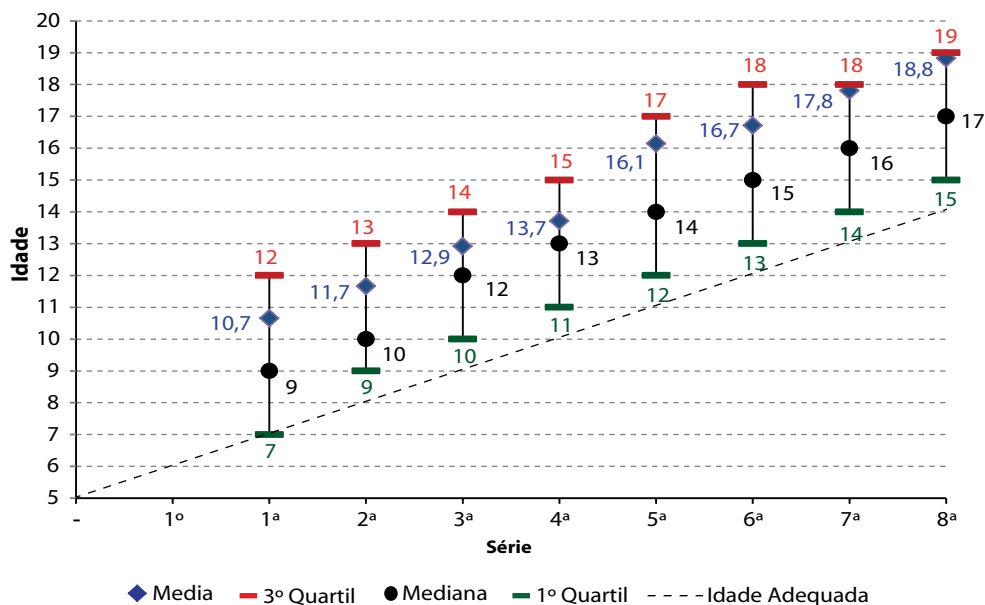


Gráfico 1 – Rede Pública – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Série – Brasil – 2002

Fonte: MEC/Inep/Deed.

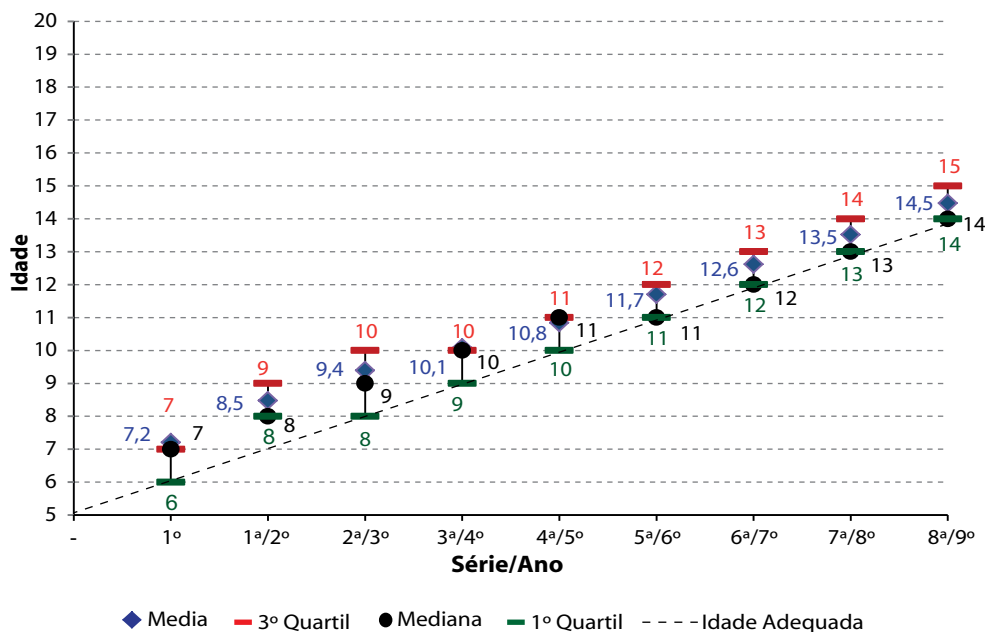


Gráfico 2 – Rede Pública – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados no Ensino Fundamental por Série – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

O comportamento da matrícula no ensino fundamental regular, na ótica do sincronismo descrito acima, é um indicador positivo, desde que ocorra até o limite do tamanho da população de 6 a 14 anos e em consonância com o aumento da proporção

de alunos na idade correta em cada série. Isso precisa acontecer sem prejuízo dos indicadores medidos pelas avaliações em larga escala, como preconiza o Ideb. Essa dinâmica precisa ser monitorada e acelerada para que haja ampliação da demanda para o ensino médio. Na modalidade EJA do ensino fundamental, os resultados do Censo Escolar 2013 mostraram que o perfil etário dos alunos dos anos iniciais está superior ao daqueles dos anos finais. Esses resultados indicam que a transição entre essas duas etapas não está ocorrendo de forma contígua. Uma das hipóteses é que os anos finais de EJA estão recebendo alunos provenientes do ensino regular.

O aluno potencial do ensino médio é o concluinte do ensino fundamental. No caso do ensino médio regular, mantido o raciocínio acima, a estimativa é que a situação de equilíbrio da matrícula esteja em torno de 10,4 milhões de alunos, que corresponde à população na faixa etária de 15 a 17 anos, contra os atuais 8,3 milhões de matriculados.

Cabe salientar, ainda, que parte desse comportamento da matrícula da educação básica se justifica pela maior qualidade da informação prestada ao Censo Escolar devida aos avanços tecnológicos e aperfeiçoamentos metodológicos de coleta de dados, que, a partir da implantação de mecanismos de controle de qualidade mais rigorosos no cadastro de alunos, fizeram com que o quantitativo de matrículas refletisse melhor a realidade educacional, com mais precisão e qualidade, permitindo que o diagnóstico e a distribuição de recursos destinados à educação fossem otimizados. Em 2010, o Inep, em articulação com as Secretarias de Educação, exigiu a comprovação documental da matrícula e da frequência para o aluno com mais de um vínculo escolar (matrícula em mais de uma escola) para o seu registro no Censo, como forma de evitar a dupla contagem de matrícula.

Nos 190.706 estabelecimentos de educação básica do País, estão matriculados 50.042.448 alunos, sendo 41.432.416 (82,8%) em escolas públicas e 8.610.032 (17,2%) em escolas da rede privada. As redes municipais são responsáveis por quase metade das matrículas (46,4%), o equivalente a 23.215.052 alunos, seguida pela rede estadual, que atende a 35,8% do total, 17.926.568 alunos. A rede federal, com 290.796 matrículas, participa com 0,6% do total.

Conforme observado na Tabela 1, houve uma queda de 1,9% nas matrículas da rede pública em relação a 2012. Em contrapartida, a rede privada cresceu 3,5%, mantendo a tendência dos anos anteriores. Ainda comparando as matrículas nas dependências administrativas, cabe destacar o crescimento de 5,2% na rede federal, o maior se comparado às demais redes.

Tabela 1 – Número de Matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2013

| Matrículas na Educação Básica | | | | | | |
|-------------------------------|-------------|-------------------|---------|------------|------------|-----------|
| Ano | Total Geral | Pública | | | | Privada |
| | | Total | Federal | Estadual | Municipal | |
| 2007 | 53.028.928 | 46.643.406 | 185.095 | 21.927.300 | 24.531.011 | 6.385.522 |
| 2008 | 53.232.868 | 46.131.825 | 197.532 | 21.433.441 | 24.500.852 | 7.101.043 |
| 2009 | 52.580.452 | 45.270.710 | 217.738 | 20.737.663 | 24.315.309 | 7.309.742 |
| 2010 | 51.549.889 | 43.989.507 | 235.108 | 20.031.988 | 23.722.411 | 7.560.382 |
| 2011 | 50.972.619 | 43.053.942 | 257.052 | 19.483.910 | 23.312.980 | 7.918.677 |
| 2012 | 50.545.050 | 42.222.831 | 276.436 | 18.721.916 | 23.224.479 | 8.322.219 |
| 2013 | 50.042.448 | 41.432.416 | 290.796 | 17.926.568 | 23.215.052 | 8.610.032 |
| Δ% 2012/2013 | -1,0 | -1,9 | 5,2 | -4,2 | 0,0 | 3,5 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

Tabela 2 – Número de Matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa – Brasil – 2013

| Matrículas na Educação Básica por Dependência Administrativa | | | | | | | | | | |
|--|------------|------|---------|-----|------------|------|------------|------|-----------|------|
| Total Geral | Pública | | | | | | | | Privada | % |
| | Total | % | Federal | % | Estadual | % | Municipal | % | | |
| 50.042.448 | 41.432.416 | 83,5 | 290.796 | 0,5 | 17.926.568 | 37,0 | 23.215.052 | 45,9 | 8.610.032 | 16,5 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

Tabela 3 – Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2013

| Matrículas de Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|-------------------|-----------|------------|--------------------|---------------|-------------|--------------|---|--|-----------|--|-----------------------------------|
| Localização | Total Geral | Ensino Regular | | | | | | | | Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial) | | Educação Especial | |
| | | Educação Infantil | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | Ed. Profissional (Concomitante e Subsequente) | Fundamental | Médio | Classes Especiais e Escolas Exclusivas | Classes Comuns (alunos incluídos) |
| | | Total | Creche | Pré-Escola | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | | | |
| Total | 50.042.448 | 7.590.600 | 2.730.119 | 4.860.481 | 29.069.281 | 15.764.926 | 13.304.355 | 8.312.815 | 1.102.661 | 2.447.792 | 1.324.878 | 194.421 | 648.921 |
| Urbana | 44.071.907 | 6.714.406 | 2.569.418 | 4.144.988 | 24.823.647 | 13.039.404 | 11.784.243 | 7.982.643 | 1.071.456 | 1.992.934 | 1.294.786 | 192.035 | 566.114 |
| Rural | 5.970.541 | 876.194 | 160.701 | 715.493 | 4.245.634 | 2.725.522 | 1.520.112 | 330.172 | 31.205 | 454.858 | 30.092 | 2.386 | 82.807 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

- 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
- 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 4 – Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino, segundo a Dependência Administrativa – Brasil – 2013

| Matrículas de Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|------------|------------|--------------------|-------------|-----------|--------------|--|-------------|-------------------|--|-----------------------------------|
| Depen- dência Adminis- trativa | Total Geral | Ensino Regular | | | | | | | Ed. de Jovens e Adultos | | Educação Especial | | |
| | | Educação Infantil | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | Educação Profissional (Concomitante e Subsequente) | Fundamental | Médio | Classes Especiais e Escolas Exclusivas | Classes Comuns (alunos incluídos) |
| | | Creche | Pré-Escola | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | | | | |
| Total | 50.042.448 | 2.730.119 | 4.860.481 | 29.069.281 | 15.764.926 | 13.304.355 | 8.312.815 | 1.102.661 | 2.447.792 | 1.324.878 | 194.421 | 648.921 | |
| Federal | 290.796 | 1.254 | 1.370 | 24.017 | 7.134 | 16.883 | 138.194 | 110.670 | 905 | 13.606 | 780 | 1.361 | |
| Estadual | 17.926.568 | 4.909 | 50.111 | 8.516.086 | 2.416.229 | 6.099.857 | 7.046.953 | 307.491 | 812.539 | 1.168.925 | 19.554 | 213.726 | |
| Municipal | 23.215.052 | 1.724.714 | 3.591.750 | 16.154.337 | 10.764.674 | 5.389.663 | 62.629 | 19.392 | 1.587.609 | 40.328 | 34.293 | 394.752 | |
| Privada | 8.610.032 | 999.242 | 1.217.250 | 4.374.841 | 2.576.889 | 1.797.952 | 1.065.039 | 665.108 | 46.739 | 102.019 | 139.794 | 39.082 | |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

- Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
 3) Educação especial: inclui matrículas de escolas exclusivamente especializadas e/ou classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 5 – Evolução do Número de Matrículas na Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2013

| Matrículas de Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-----------|------------|--------------------|---------------|-------------|--------------|---|-------------|-------------------|--|-----------------------------------|
| Ano | Total Geral | Ensino Regular | | | | | | | Educação de Jovens e Adultos | | Educação Especial | | |
| | | Educação Infantil | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | Ed. Profissional (Concomitante e Subsequente) | Fundamental | Médio | Classes Especiais e Escolas Exclusivas | Classes Comuns (alunos incluídos) |
| | | Total | Creche | Pré-escola | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | | | |
| 2007 | 53.028.928 | 6.509.868 | 1.579.581 | 4.930.287 | 32.122.273 | 17.782.368 | 14.339.905 | 8.369.369 | 693.610 | 3.367.032 | 1.618.306 | 348.470 | 306.136 |
| 2008 | 53.232.868 | 6.719.261 | 1.751.736 | 4.967.525 | 32.086.700 | 17.620.439 | 14.466.261 | 8.366.100 | 795.459 | 3.295.240 | 1.650.184 | 319.924 | 375.775 |
| 2009 | 52.580.452 | 6.762.631 | 1.896.363 | 4.866.268 | 31.705.528 | 17.295.618 | 14.409.910 | 8.337.160 | 861.114 | 3.094.524 | 1.566.808 | 252.687 | 387.031 |
| 2010 | 51.549.889 | 6.756.698 | 2.064.653 | 4.692.045 | 31.005.341 | 16.755.708 | 14.249.633 | 8.357.675 | 924.670 | 2.860.230 | 1.427.004 | 218.271 | 484.332 |
| 2011 | 50.972.619 | 6.980.052 | 2.298.707 | 4.681.345 | 30.358.640 | 16.360.770 | 13.997.870 | 8.400.689 | 993.187 | 2.681.776 | 1.364.393 | 193.882 | 558.423 |
| 2012 | 50.545.050 | 7.295.512 | 2.540.791 | 4.754.721 | 29.702.498 | 16.016.030 | 13.686.468 | 8.376.852 | 1.063.655 | 2.561.013 | 1.345.864 | 199.656 | 620.777 |
| 2013 | 50.042.448 | 7.590.600 | 2.730.119 | 4.860.481 | 29.069.281 | 15.764.926 | 13.304.355 | 8.312.815 | 1.102.661 | 2.447.792 | 1.324.878 | 194.421 | 648.921 |
| Δ% 2012/2013 | -1,0 | 4,0 | 7,5 | 2,2 | -2,1 | -1,6 | -2,8 | -0,8 | 3,7 | -4,4 | -1,6 | -2,6 | 4,5 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

- Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

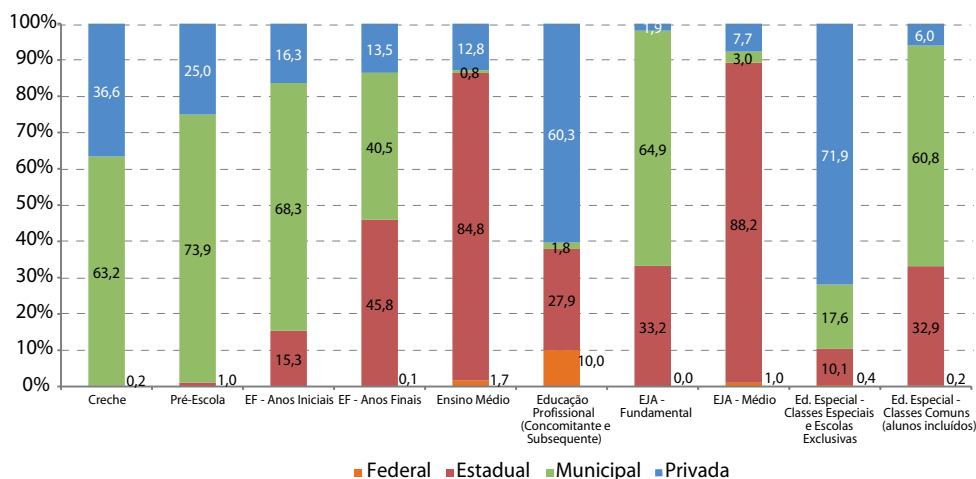


Gráfico 3 – Educação Básica – Distribuição Percentual da Matrícula por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

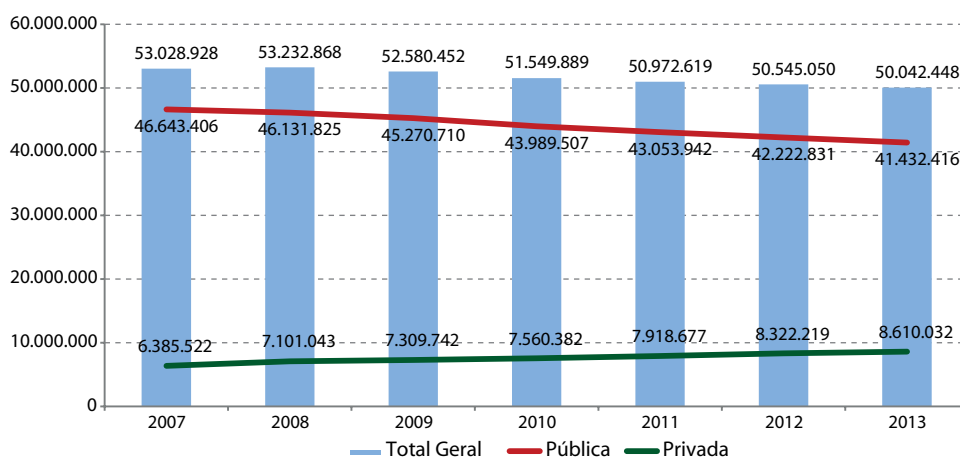


Gráfico 4 – Evolução do Número de Matrículas na Educação Básica por Rede de Ensino – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

2 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme o Gráfico 5, notamos um significativo aumento das matrículas na educação infantil, creche e pré-escola, que resulta do reconhecimento da importância dessas etapas para o desenvolvimento futuro da criança e dos esforços públicos para a ampliação da sua oferta. No caso da pré-escola, esse aumento se inicia em 2012, ano da implantação do programa Brasil Carinhoso, que tem a cooperação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério da Educação (MEC). Já a creche tem ampliado sua oferta gradativamente, tendo

o suporte tanto do Brasil Carinhoso como do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância).

Considerando a educação infantil como um todo, o crescimento observado em relação ao último ano é de 4% no número de matrículas, e o observado no período de 2007 a 2013 é da ordem de 16,6%.

CRECHE

A tendência de expansão do atendimento na creche mantém-se com o crescimento de 7,5% entre 2012 e 2013. A população na faixa de 0 (zero) a 3 anos (Tabela 6) indica que ainda existe espaço para expansão da matrícula.

Assim como nos anos anteriores a creche concentra suas matrículas na dependência administrativa municipal (63,2) e privada (36,6).

PRÉ-ESCOLA

Após um período de queda (2007 a 2011), a pré-escola começa a ganhar fôlego e tem um aumento de 2,2% no número de matrículas em 2013, quando comparado ao ano anterior. Analisando a série histórica no período de 2007 a 2013, observa-se que os números de 2013 são semelhantes aos de 2009, ano anterior à obrigatoriedade da implantação do ensino fundamental de 9 anos, quando se fortaleceu a transferência de crianças de 6 anos de idade – público-alvo da pré-escola até então – para o 1º ano do ensino fundamental.

Tabela 6 – Número de Matrículas na Educação Infantil e População Residente de 0 a 3 e 4 e 5 Anos de Idade – Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas na Educação Infantil | | | População por Idade | |
|---------------------|---------------------------------|------------|------------|---------------------|------------|
| | Total | Creche | Pré-Escola | 0 a 3 anos | 4 e 5 anos |
| 2007 | 6.509.868 | 1.579.581 | 4.930.287 | 10.956.920 | 5.928.375 |
| 2008 | 6.719.261 | 1.751.736 | 4.967.525 | 10.726.657 | 5.765.405 |
| 2009 | 6.762.631 | 1.896.363 | 4.866.268 | 10.536.824 | 5.644.565 |
| 2010 | 6.756.698 | 2.064.653 | 4.692.045 | 10.925.892 | 5.802.254 |
| 2011 | 6.980.052 | 2.298.707 | 4.681.345 | 10.485.209 | 5.698.280 |
| 2012 | 7.295.512 | 2.540.791 | 4.754.721 | 10.553.268 | 5.516.458 |
| 2013 | 7.590.600 | 2.730.119 | 4.860.481 | ... | ... |
| Δ% 2012/2013 | 4,0 | 7,5 | 2,2 | ... | ... |

Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Pnads 2007 a 2012 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Nota: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

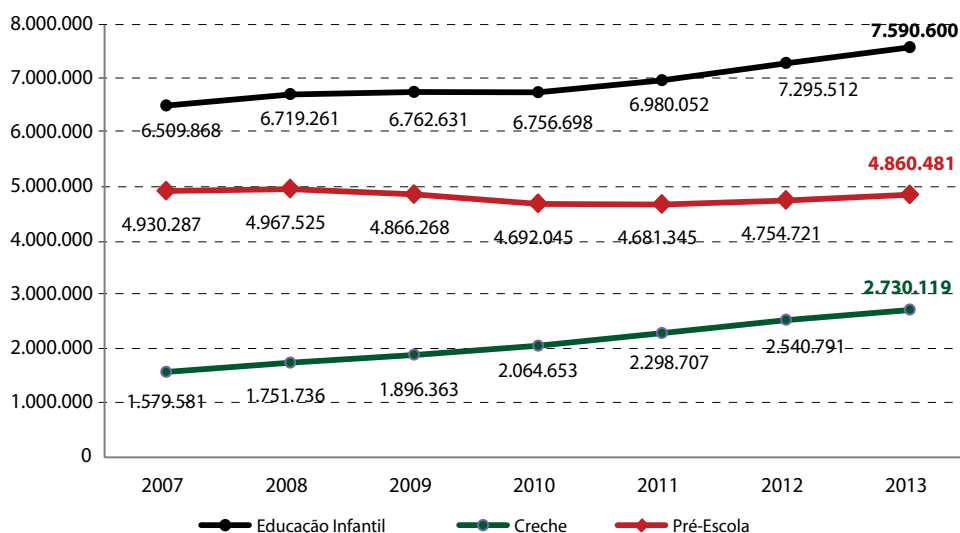


Gráfico 5 – Ensino Regular – Evolução do Número de Matrículas na Educação Infantil – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

3 MATRÍCULAS – ENSINO FUNDAMENTAL

No ensino fundamental, observa-se o mesmo comportamento de ajustamento das matrículas já observado nos anos anteriores. Em relação a 2012, a queda no número de matrículas no ensino fundamental é de 2,1% – em número absoluto essa redução corresponde a 633.217 matrículas (Tabela 7).

Tabela 7 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental e População Residente de 6 a 10 e de 11 a 14 Anos de Idade – Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas no Ensino Fundamental | | | População por Idade | |
|---------------------|----------------------------------|---------------|-------------|---------------------|--------------|
| | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | 6 a 10 anos | 11 a 14 anos |
| 2007 | 32.122.273 | 17.782.368 | 14.339.905 | 17.067.855 | 14.354.679 |
| 2008 | 32.086.700 | 17.620.439 | 14.466.261 | 16.317.730 | 14.144.393 |
| 2009 | 31.705.528 | 17.295.618 | 14.409.910 | 16.205.199 | 14.023.891 |
| 2010 | 31.005.341 | 16.755.708 | 14.249.633 | 15.542.603 | 13.661.545 |
| 2011 | 30.358.640 | 16.360.770 | 13.997.870 | 15.252.392 | 14.011.623 |
| 2012 | 29.702.498 | 16.016.030 | 13.686.468 | 15.302.401 | 13.617.509 |
| 2013 | 29.069.281 | 15.764.926 | 13.304.355 | ... | ... |
| Δ% 2012/2013 | -2,1 | -1,6 | -2,8 | ... | ... |

Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Pnads 2007 a 2012 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Nota: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

Considerando que a redução é maior nos anos finais, é possível concluir que parte dessa queda é consequência da melhoria do ajustamento natural do número de matrículas ao tamanho da população – uma vez que a população em uma dada faixa etária diminui, é de se esperar que o número de matrículas nas etapas adequadas àquela faixa acompanhe o mesmo movimento.

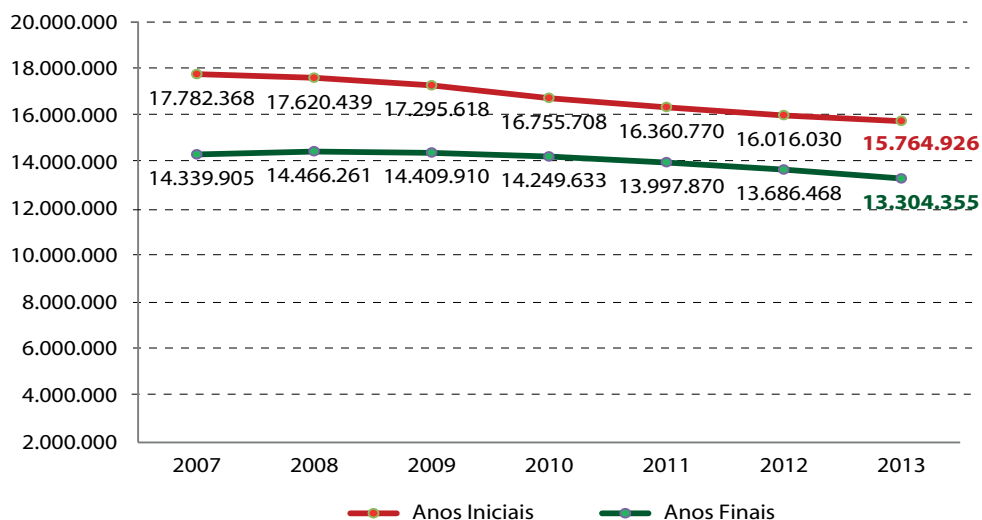


Gráfico 6 – Ensino Regular – Evolução do Número de Matrículas no Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Outra parte pode ser explicada pelo fluxo escolar, reduzindo o estoque de alunos com idade superior à adequada para essa etapa.

O número de matrículas em tempo integral, considerado como a jornada diária de 7 horas ou mais em que o aluno, durante todo o período letivo, permanece na escola ou em atividades escolares, foi superior a três milhões de alunos matriculados no ensino fundamental em 2013, apresentando uma elevação de 45,2% em relação a 2012.

Na rede pública, 12,5% dos alunos receberam educação em tempo integral, e na rede privada, 2,1% (Gráfico 7). Muito desse avanço na educação em tempo integral se deve ao Programa Mais Educação, implantado em 2011.

Tabela 8 – Ensino Regular – Matrículas no Ensino Fundamental por Dependência Administrativa segundo a Duração do Turno de Escolarização – Brasil – 2010-2013

| Ano | Ensino Fundamental Regular | | | | | |
|---------------------|----------------------------|----------------|------------|----------------|-----------|----------------|
| | Total Geral | | Pública | | Privada | |
| | Total | Tempo Integral | Total | Tempo Integral | Total | Tempo Integral |
| 2010 | 31.005.341 | 1.327.129 | 27.064.103 | 1.264.309 | 3.941.238 | 63.120 |
| 2011 | 30.358.640 | 1.756.058 | 26.256.179 | 1.686.407 | 4.102.461 | 69.651 |
| 2012 | 29.702.498 | 2.184.079 | 25.431.566 | 2.101.735 | 4.270.932 | 82.344 |
| 2013 | 29.069.281 | 3.171.638 | 24.694.440 | 3.079.030 | 4.374.841 | 92.608 |
| Δ% 2012/2013 | -2,1 | 45,2 | -2,9 | 46,5 | 2,4 | 12,5 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: 1) O tempo integral é calculado somando-se a duração da escolaridade com a duração do atendimento complementar. Considera-se tempo integral quando esta soma for superior ou igual a 7h.

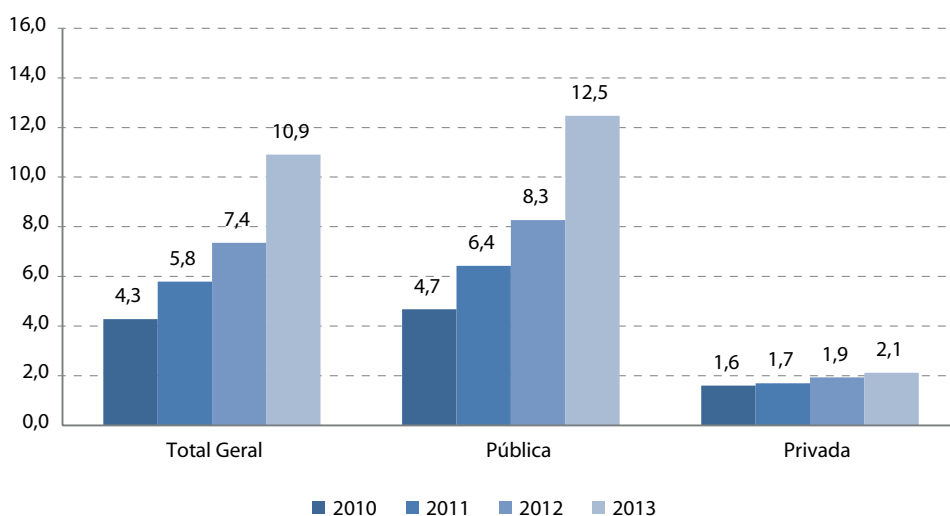


Gráfico 7 – Percentual de Matrículas no Ensino Fundamental em Tempo Integral – Brasil – 2010-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

A Tabela 9 apresenta a relação das principais atividades complementares (que englobam 80% das matrículas em atividade complementar) oferecidas aos alunos da educação básica no período de 2009 a 2013. Observa-se que as atividades de matemática, letramento e alfabetização e português, que compõem o grupo acompanhamento pedagógico (reforço escolar), estão entre as 4 mais ofertadas em 2013 apresentando respectivamente 1.786.446, 1.506.515 e 917.291 matrículas.

Tabela 9 – Número de Matrículas por Curso de Atividade Complementar – Brasil – 2009-2013

| Nome do curso de Atividade Complementar | Matrículas 2009 | Matrículas 2010 | Matrículas 2011 | Matrículas 2012 | Matrículas 2013 | Δ% 2012/2013 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|--------------|
| Matemática | 331.871 | 464.646 | 692.123 | 1.283.367 | 1.786.446 | 39,2 |
| Letramento e alfabetização | 198.214 | 283.534 | 476.225 | 1.030.573 | 1.506.515 | 46,2 |
| Futebol e Futsal | 168.744 | 226.953 | 337.387 | 693.928 | 1.210.702 | 74,5 |
| Português | 276.374 | 327.360 | 427.613 | 655.534 | 917.291 | 39,9 |
| Danças | 100.075 | 182.774 | 279.138 | 546.701 | 861.705 | 57,6 |
| Brincadeiras, Jogos não estruturados, Recreação/Lazer Festas etc. | 205.047 | 274.286 | 326.020 | 542.928 | 740.775 | 36,4 |
| Banda Fanfarra, Percussão | 38.501 | 100.206 | 193.388 | 507.487 | 690.956 | 36,2 |
| Artes Marciais (Taekwondo, Jiu Jitsu, Judô, karatê etc) | 56.253 | 97.245 | 166.010 | 406.076 | 569.669 | 40,3 |
| Leitura e Teatro | 84.629 | 129.965 | 211.378 | 398.912 | 555.835 | 39,3 |
| Pintura, Grafite, Desenho, Escultura, Colagem, Desenho gráfico, Mosaico etc | 122.344 | 148.342 | 214.767 | 368.512 | 547.567 | 48,6 |
| Voleibol, Basquetebol, Handebol, Basquete de rua, Natação. | 118.297 | 145.491 | 185.157 | 311.519 | 491.445 | 57,8 |
| Capoeira | 35.886 | 68.192 | 120.753 | 277.595 | 441.835 | 59,2 |
| Horta escolar e/ou comunitária | 28.923 | 49.233 | 104.165 | 241.311 | 402.690 | 66,9 |
| Outra categoria de arte e cultura | 111.621 | 156.657 | 169.616 | 274.246 | 389.727 | 42,1 |
| Canto coral | 47.780 | 79.015 | 121.044 | 250.191 | 371.287 | 48,4 |
| Informática e Tecnologia da Informação (Proinfo) | - | - | 130.582 | 305.894 | 370.518 | 21,1 |
| Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico | 107.280 | 125.719 | 136.826 | 185.628 | 320.879 | 72,9 |
| Leitura e produção de texto | 64.712 | 113.540 | 158.743 | 212.275 | 319.911 | 50,7 |
| Ensino coletivo de cordas (piano, violão, guitarra, violino), flauta doce, trompete etc. | - | - | 81.347 | 165.840 | 291.411 | 75,7 |
| Xadrez Tradicional e Xadrez Virtual | 44.370 | 72.875 | 107.845 | 214.615 | 286.346 | 33,4 |
| Outra categoria de esporte e lazer | 72.894 | 92.565 | 99.617 | 214.668 | 269.193 | 25,4 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Cursos que englobam 80% da matrícula de atividade complementar.

2) O mesmo aluno pode cursar mais de uma atividade complementar.

4 MATRÍCULAS – ENSINO MÉDIO

O número de matrículas no ensino médio manteve-se praticamente estável no período de 2007 a 2013, apresentando queda de 0,8% (64.037 matrículas) no último ano (Tabela 10).

Assim como em anos anteriores, a rede estadual continua a ser a maior responsável pela oferta de ensino médio, com 84,8% das matrículas. A rede privada atende 12,8% e as redes federal e municipal atendem juntas 2,4%.

A estabilidade de matrículas no período contrasta com o crescimento de 9,4% no número de concluintes do ensino fundamental entre 2007 e 2013 (Gráfico 9). Embora a relação entre o número de concluintes do fundamental e o total de matrículas no ensino médio não seja direta, já que a melhoria do fluxo no ensino médio implicaria na redução do estoque de matrículas desta etapa, o dado pode indicar que o ensino médio não está captando de forma eficaz os concluintes do fundamental.

Observando o tamanho da coorte populacional adequada ao ensino médio (Tabela 10), conclui-se que há espaço para expansão dessa etapa de ensino. Isso, entretanto, só

será alcançado com a melhoria do fluxo escolar no ensino fundamental, etapa que gera demanda para o ensino médio, e com a implementação de políticas que estimulem o jovem concluinte do ensino fundamental a progredir em seus estudos. Estratégias como a ampliação da educação profissional integrada ao ensino médio – com a apropriada flexibilização e diversificação curricular, considerando as aptidões e expectativas de formação profissional e educacional dos estudantes e em sincronia com os arranjos produtivos locais – podem tornar o ensino médio mais atrativo, permitindo que o aluno vislumbre nessa etapa não apenas o caminho para a educação superior, mas também uma possibilidade concreta de qualificação para o trabalho.

Tabela 10 – Ensino Regular – Número de Matrículas no Ensino Médio e População Residente de 15 a 17 anos de Idade – Brasil – 2007-2013

| Ano | Ensino Médio | População por Idade - 15 a 17 anos |
|---------------------|--------------|------------------------------------|
| 2007 | 8.369.369 | 10.262.468 |
| 2008 | 8.366.100 | 10.289.624 |
| 2009 | 8.337.160 | 10.399.385 |
| 2010 | 8.357.675 | 10.357.874 |
| 2011 | 8.400.689 | 10.580.060 |
| 2012 | 8.376.852 | 10.444.705 |
| 2013 | 8.312.815 | ... |
| Δ% 2012/2013 | -0,8 | ... |

Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Phads 2007 a 2012 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo).

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

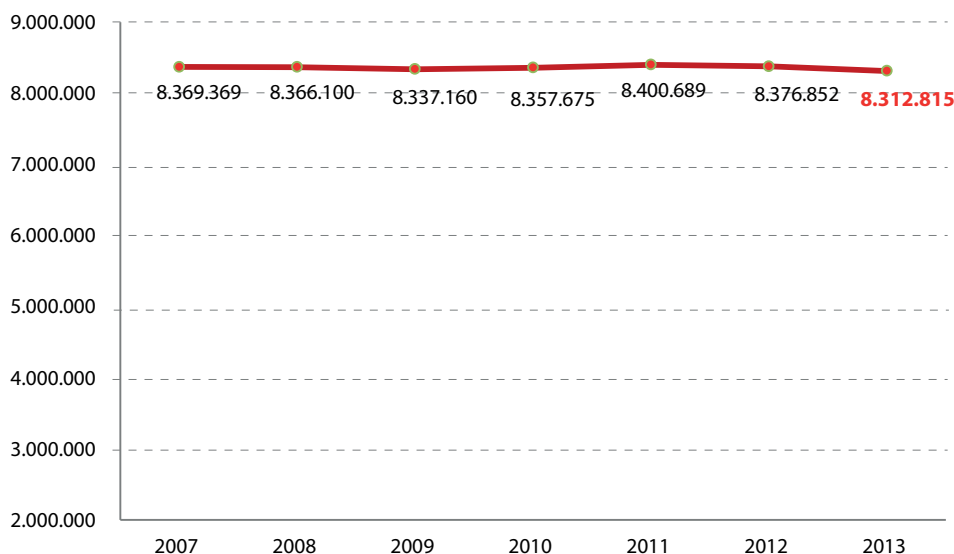


Gráfico 8 – Ensino Regular – Evolução do Número de Matrículas no Ensino Médio – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

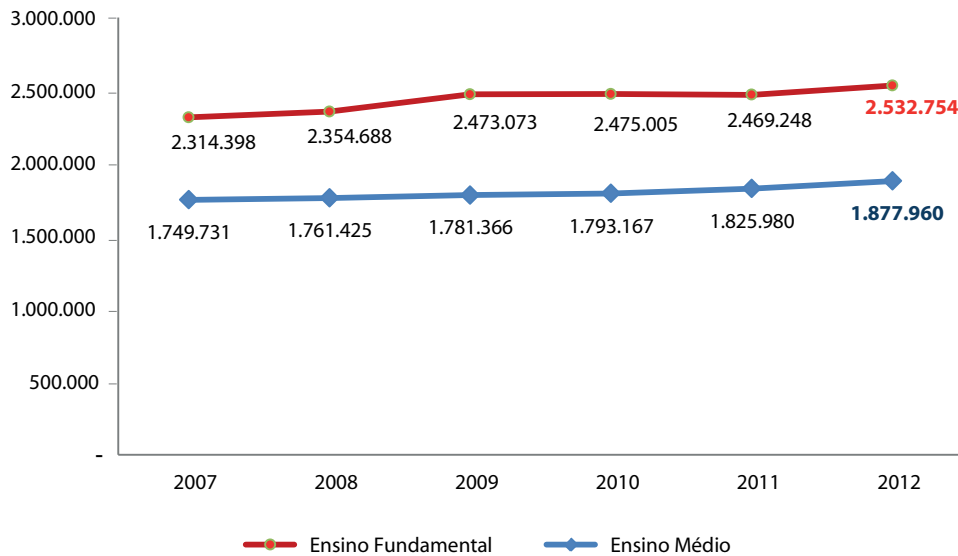


Gráfico 9 – Ensino Regular – Evolução do Número de Concluintes por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Fonte: MEC/Inep/Deed.

5 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A educação de jovens e adultos (EJA) apresentou queda de 3,4% (134.207), totalizando 3.772.670 matrículas em 2013, conforme a Tabela 11. Desse total, 2.447.792 (64,9%) estão no ensino fundamental (inclui EJA integrado à educação profissional e Projovem Urbano) e 1.324.878 (35,1%) no ensino médio (inclui EJA integrado à educação profissional).

Embora a EJA atenda a cerca de 100 mil idosos (60 anos e mais), a faixa etária de 15 a 44 anos responde por 86,1% de suas matrículas. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)/IBGE, o número de pessoas sem ensino fundamental completo na faixa de 15 a 44 anos – público que potencialmente pode ser atendido pela EJA – passou de 33,7 milhões em 2007 para 26,7 milhões de pessoas em 2012, representando uma queda de 20,9%.

Apesar da queda no número de pessoas sem ensino fundamental completo, os dados indicam que o atendimento de EJA tem espaço para expansão. Os dados do Censo podem contribuir para o diagnóstico e a proposição de políticas que possibilitem a ampliação da oferta dessa modalidade de ensino.

A oferta de EJA segue a mesma distribuição do ensino regular, ou seja, a rede municipal é predominante no ensino fundamental, e a rede estadual, no ensino médio.

O Censo Escolar 2013 mostra que os alunos que frequentam os anos iniciais do ensino fundamental da EJA têm perfil etário superior aos que frequentam os anos finais e o ensino médio dessa modalidade (Gráficos 11, 12 e 13). Esse fato sugere que os anos

iniciais não estão produzindo demanda para os anos finais do ensino fundamental de EJA. Considerando as idades dos alunos nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio de EJA, há evidências de que essa modalidade está recebendo alunos provenientes do ensino regular, por iniciativa do aluno ou da escola.

Tabela 11 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino | | | | | | | | |
|---------------------|--|--------------------|---------------|-------------|-----------------------------------|-----------------|--------------|-----------|-----------------------------------|
| | Total Geral | Ensino Fundamental | | | | | Ensino Médio | | |
| | | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | Integrado à Educação Profissional | Projem (Urbano) | Total | Médio | Integrado à Educação Profissional |
| 2007 | 4.985.338 | 3.367.032 | 1.160.879 | 2.206.153 | ... | ... | 1.618.306 | 1.608.559 | 9.747 |
| 2008 | 4.945.424 | 3.295.240 | 1.127.077 | 2.164.187 | 3.976 | ... | 1.650.184 | 1.635.245 | 14.939 |
| 2009 | 4.661.332 | 3.094.524 | 1.035.610 | 2.055.286 | 3.628 | ... | 1.566.808 | 1.547.275 | 19.533 |
| 2010 | 4.287.234 | 2.860.230 | 923.197 | 1.922.907 | 14.126 | ... | 1.427.004 | 1.388.852 | 38.152 |
| 2011 | 4.046.169 | 2.681.776 | 935.084 | 1.722.697 | 23.995 | ... | 1.364.393 | 1.322.422 | 41.971 |
| 2012 | 3.906.877 | 2.561.013 | 870.181 | 1.618.587 | 18.622 | 53.623 | 1.345.864 | 1.309.871 | 35.993 |
| 2013 | 3.772.670 | 2.447.792 | 832.754 | 1.551.438 | 20.194 | 43.406 | 1.324.878 | 1.283.609 | 41.269 |
| Δ% 2012/2013 | -3,4 | -4,4 | -4,3 | -4,1 | 8,4 | -19,1 | -1,6 | -2,0 | 14,7 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

2) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial e semipresencial.

3) O Projovem (Urbano) passou a ser coletado em 2012.

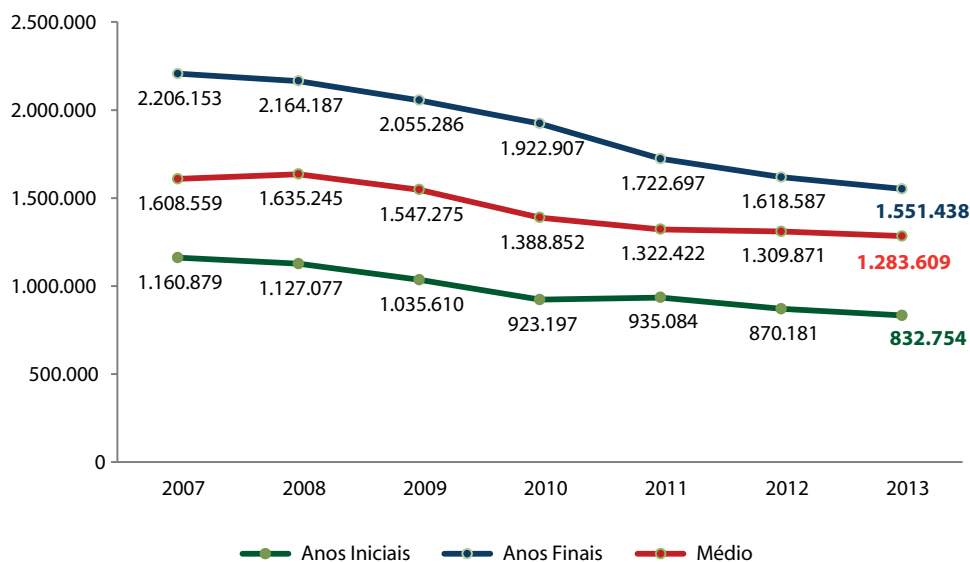


Gráfico 10 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

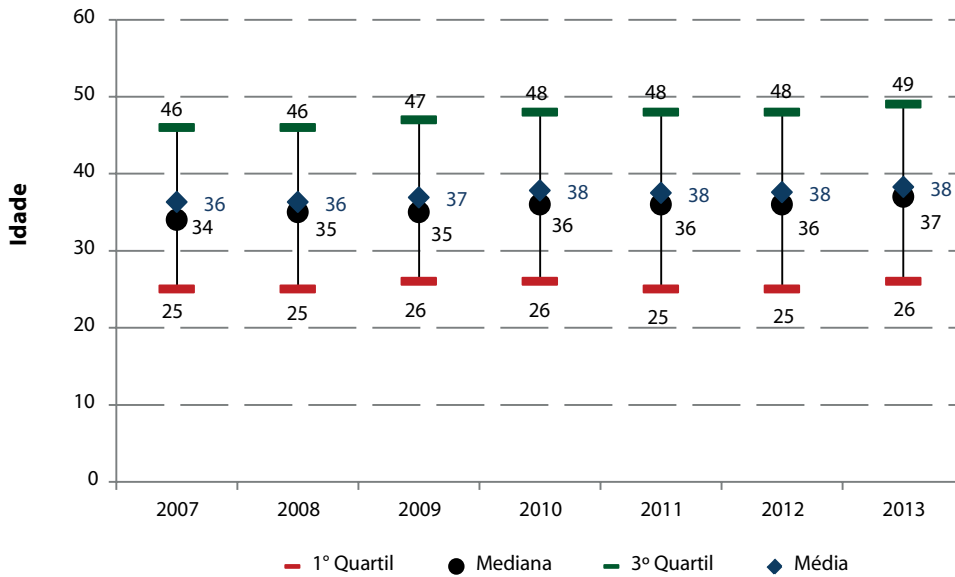


Gráfico 11 – Educação de Jovens e Adultos – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

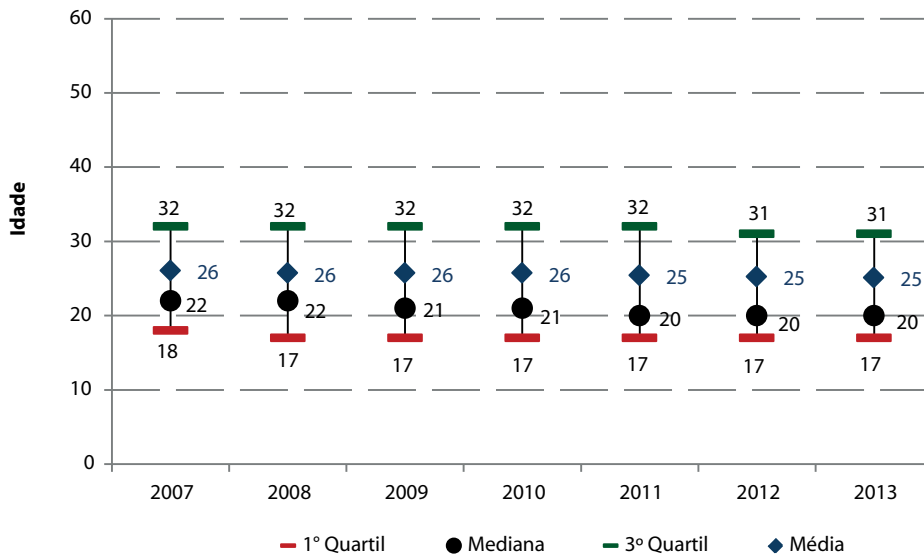


Gráfico 12 – Educação de Jovens e Adultos – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

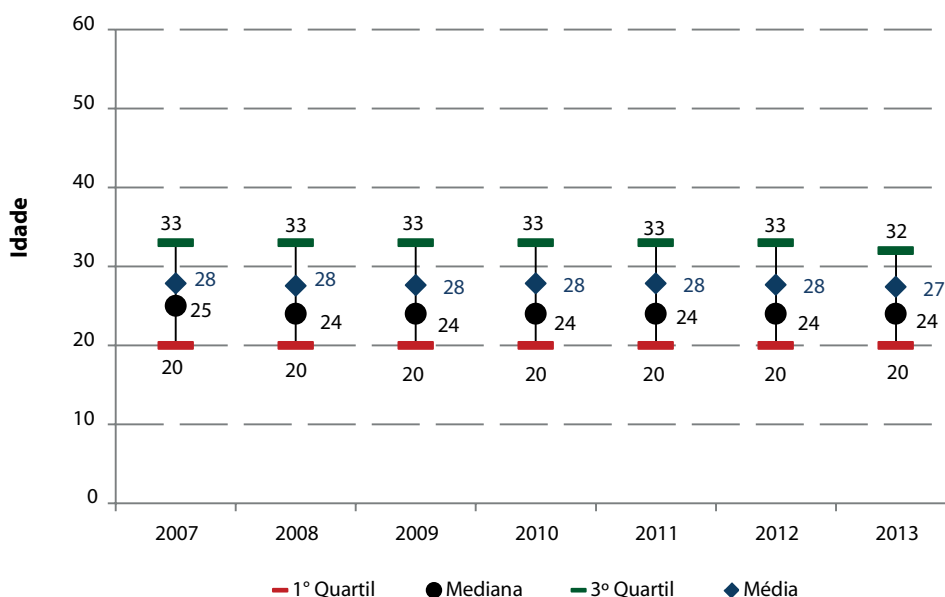


Gráfico 13 – Educação de Jovens e Adultos – Medidas de Posição da Idade dos Alunos Matriculados no Ensino Médio – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

6 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO ESPECIAL

A política de educação especial adotada pelo Ministério da Educação estabelece que a educação inclusiva seja prioridade. Essa iniciativa trouxe consigo mudanças que permitiram a oferta de vagas na educação básica, valorizando as diferenças e atendendo às necessidades educacionais de cada aluno, fundamentando a educação especial na perspectiva da integração. Constata-se um aumento de 2,8% no número de matrículas nessa modalidade de ensino, que passou de 820.433 matrículas em 2012 para 843.342 em 2013.

Quanto ao número de alunos incluídos em classes comuns do ensino regular e na EJA, o aumento foi de 4,5%. Nas classes especiais e nas escolas exclusivas, houve queda de 2,6% no número de alunos.

Os importantes avanços alcançados pela atual política são refletidos em números: 62,7% das matrículas da educação especial em 2007 estavam nas escolas públicas e 37,3% nas escolas privadas. Em 2013, esses números alcançaram 78,8% nas públicas e 21,2% nas escolas privadas, mostrando a efetivação da educação inclusiva e o empenho das redes de ensino em envidar esforços para organizar uma política pública universal e acessível às pessoas com deficiência.

Tabela 12 – Número de Matrículas na Educação Especial por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2013

| Ano | Total Geral | Classes Especiais e Escolas Exclusivas | | | | | | Classes Comuns (Alunos Incluídos) | | | | | |
|---------------------|----------------|--|--------------|-------------|-------|--------|------------------|-----------------------------------|--------------|-------------|--------|--------|------------------|
| | | Total | Ed. Infantil | Fundamental | Médio | EJA | Ed. Profissional | Total | Ed. Infantil | Fundamental | Médio | EJA | Ed. Profissional |
| 2007 | 654.606 | 348.470 | 64.501 | 224.350 | 2.806 | 49.268 | 7.545 | 306.136 | 24.634 | 239.506 | 13.306 | 28.295 | 395 |
| 2008 | 695.699 | 319.924 | 65.694 | 202.126 | 2.768 | 44.384 | 4.952 | 375.775 | 27.603 | 297.986 | 17.344 | 32.296 | 546 |
| 2009 | 639.718 | 252.687 | 47.748 | 162.644 | 1.263 | 39.913 | 1.119 | 387.031 | 27.031 | 303.383 | 21.465 | 34.434 | 718 |
| 2010 | 702.603 | 218.271 | 35.397 | 142.866 | 972 | 38.353 | 683 | 484.332 | 34.044 | 380.112 | 27.695 | 41.385 | 1.096 |
| 2011 | 752.305 | 193.882 | 23.750 | 131.836 | 1.140 | 36.359 | 797 | 558.423 | 39.367 | 437.132 | 33.138 | 47.425 | 1.361 |
| 2012 | 820.433 | 199.656 | 18.652 | 124.129 | 1.090 | 55.048 | 737 | 620.777 | 40.456 | 485.965 | 42.499 | 50.198 | 1.659 |
| 2013 | 843.342 | 194.421 | 16.977 | 118.321 | 1.233 | 57.537 | 353 | 648.921 | 42.982 | 505.505 | 47.356 | 51.074 | 2.004 |
| Δ% 2012/2013 | 2,8 | -2,6 | -9,0 | -4,7 | 13,1 | 4,5 | -52,1 | 4,5 | 6,2 | 4,0 | 11,4 | 1,7 | 20,8 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

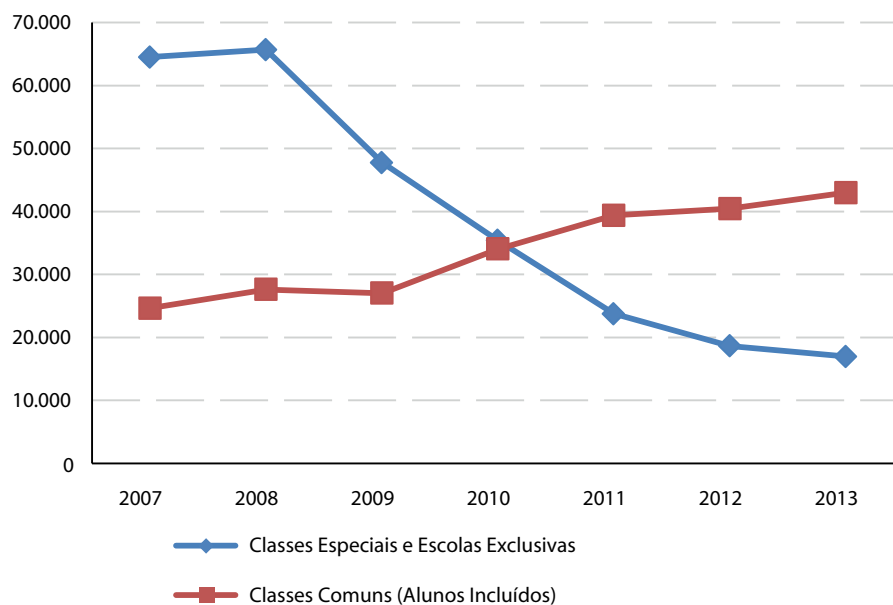


Gráfico 14 – Educação Especial – Número de Matrículas na Educação Infantil – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

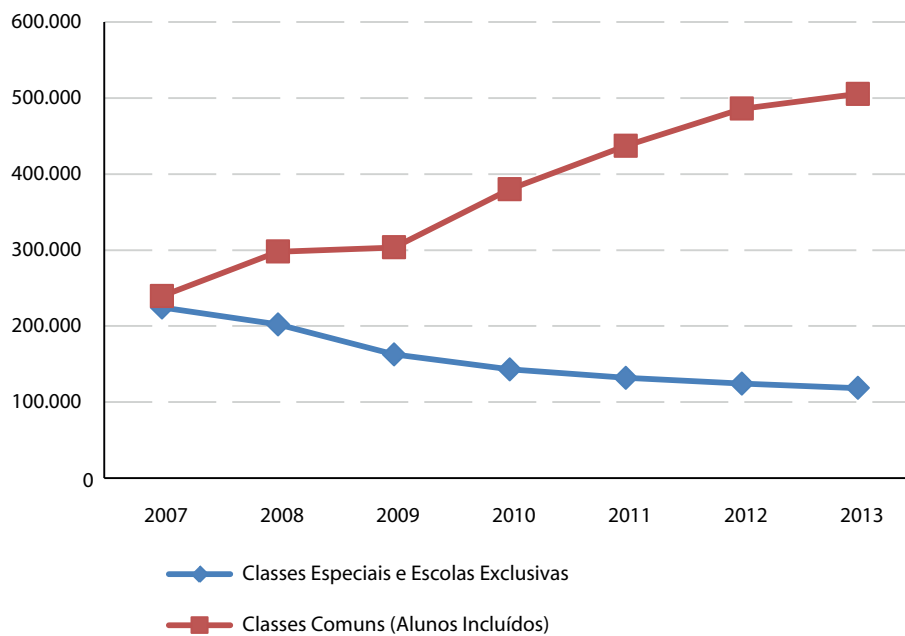


Gráfico 15 – Educação Especial – Número de Matrículas no Ensino Fundamental – Brasil – 2007-2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

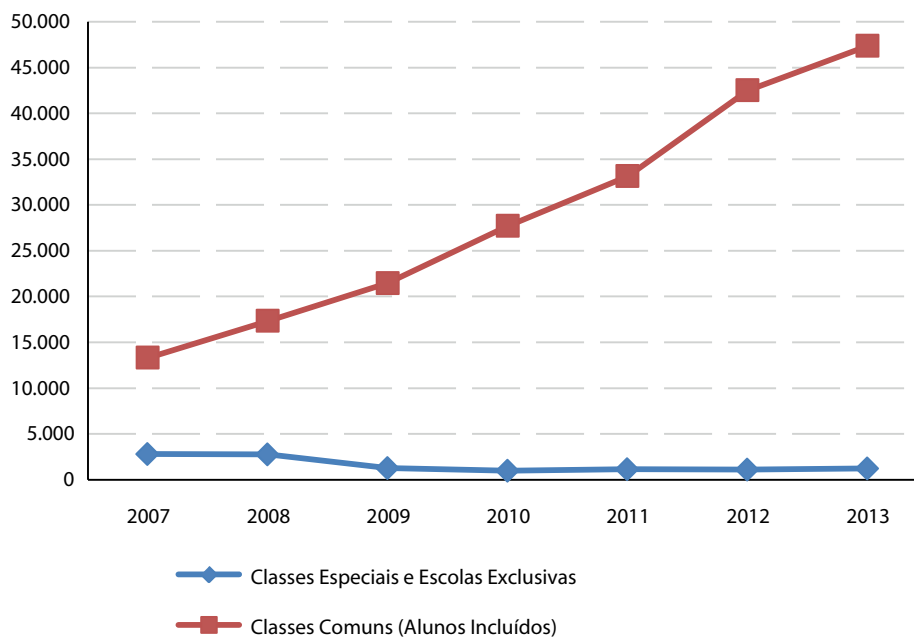


Gráfico 16 – Educação Especial – Número de Matrículas no Ensino Médio – Brasil – 2007-2013

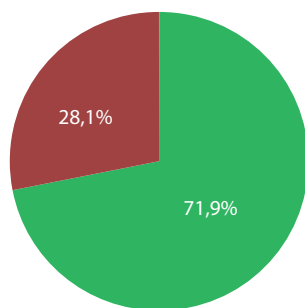
Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 13 – Número de Matrículas na Educação Especial por Rede de Ensino – Brasil – 2007-2013

| Rede | Ano | Matrículas de Educação Especial | | |
|---------|---------------------|---------------------------------|--|-----------------------------------|
| | | Total | Classes Especiais e Escolas Exclusivas | Classes Comuns (Alunos Incluídos) |
| Privada | 2007 | 244.325 | 224.112 | 20.213 |
| | 2008 | 228.612 | 205.475 | 23.137 |
| | 2009 | 184.791 | 163.556 | 21.235 |
| | 2010 | 169.983 | 142.887 | 27.096 |
| | 2011 | 163.409 | 130.798 | 32.611 |
| | 2012 | 178.589 | 141.431 | 37.158 |
| | 2013 | 178.876 | 139.794 | 39.082 |
| | Δ% 2012/2013 | | 0,2 | -1,2 |
| Pública | 2007 | 410.281 | 124.358 | 285.923 |
| | 2008 | 467.087 | 114.449 | 352.638 |
| | 2009 | 454.927 | 89.131 | 365.796 |
| | 2010 | 532.620 | 75.384 | 457.236 |
| | 2011 | 588.896 | 63.084 | 525.812 |
| | 2012 | 641.844 | 58.225 | 583.619 |
| | 2013 | 664.466 | 54.627 | 609.839 |
| | Δ% 2012/2013 | | 3,5 | -6,2 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

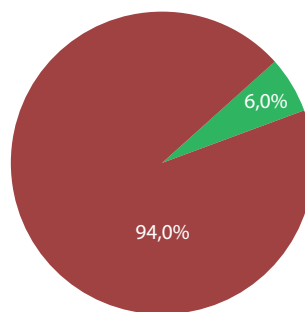
Nota: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).



■ Privada ■ Pública

Gráfico 17 – Educação Especial – Matrícula em Classes Especiais e Escolas Exclusivas – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.



■ Privada ■ Pública

Gráfico 18 – Educação Especial – Matrícula em Classes Comuns (Alunos Incluídos) – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

7 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os números da educação profissional apontam para a manutenção de sua expansão. Considerando as matrículas da educação profissional concomitante, subsequente e integradas ao ensino médio, o crescimento foi de 5,8%, alcançando o contingente de 1,44 milhão de alunos atendidos em 2013 (Tabela 14).

Cabe destaque para a expansão das redes federal e privada, que aumentaram respectivamente 8,4% e 9,3% de 2012 para 2013. Nos últimos 6 anos, a rede federal mais que dobrou a oferta de matrícula de educação profissional, com um crescimento de 108%.

Atua na educação profissional um conjunto de estabelecimentos públicos e privados que se caracterizam como escolas técnicas, agrotécnicas, centros de formação profissional, associações/escolas, entre outros. O Censo Escolar 2013 revela uma participação equilibrada entre a rede privada e a pública, que responde por 52% das matrículas (Gráfico 19).

As Tabelas 15, 16 e 17 destacam os dez cursos da educação profissional com maior número de alunos para as redes privada, pública e federal. Os dados mostram que o curso de Enfermagem é o mais procurado na rede privada, com 17,6% de participação. Na rede pública (Tabela 16), os cursos de maior procura são os de Informática e Administração, com 12,3% e 11,9%, respectivamente. Nas escolas federais (Tabela 17), destacam-se os cursos de Informática e Agropecuária, escolhidos por 13% e 10,2% dos alunos, respectivamente.

Tabela 14 – Número de Matrículas na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas de Ed. Profissional por Dependência Administrativa | | | | |
|---------------------|---|---------|----------|-----------|---------|
| | Total | Federal | Estadual | Municipal | Privada |
| 2007 | 780.162 | 109.777 | 253.194 | 30.037 | 387.154 |
| 2008 | 927.978 | 124.718 | 318.404 | 36.092 | 448.764 |
| 2009 | 1.036.945 | 147.947 | 355.688 | 34.016 | 499.294 |
| 2010 | 1.140.388 | 165.355 | 398.238 | 32.225 | 544.570 |
| 2011 | 1.250.900 | 189.988 | 447.463 | 32.310 | 581.139 |
| 2012 | 1.362.200 | 210.785 | 488.543 | 30.422 | 632.450 |
| 2013 | 1.441.051 | 228.417 | 491.128 | 30.130 | 691.376 |
| Δ% 2012/2013 | 5,8 | 8,4 | 0,5 | -1,0 | 9,3 |

Fonte: MEC/Inep.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
2) Inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino médio.

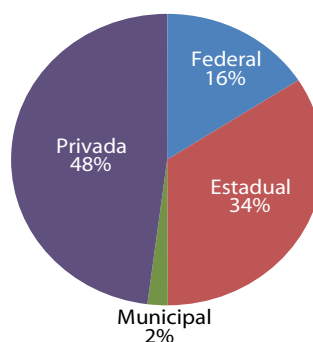


Gráfico 19 – Distribuição da Matrícula na Educação Profissional por Dependência Administrativa – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 15 – Dez Cursos de Educação Profissional com Maior Número de Matrículas na Rede Privada – Brasil – 2013

| Curso | Matrícula | % |
|------------------------------|-----------|-------|
| Total Geral da rede | 691.376 | 100,0 |
| Total dos dez maiores cursos | 442.883 | 64,1 |
| Enfermagem | 121.357 | 17,6 |
| Segurança do Trabalho | 89.059 | 12,9 |
| Administração | 48.696 | 7,0 |
| Informática | 38.341 | 5,5 |
| Mecânica | 38.253 | 5,5 |
| Radiologia | 28.411 | 4,1 |
| Eletrotécnica | 27.844 | 4,0 |
| Edificações | 19.455 | 2,8 |
| Mecatrônica | 16.623 | 2,4 |
| Química | 14.844 | 2,1 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

Tabela 16 – Dez Cursos de Educação Profissional com Maior Número de Matrículas na Rede Pública – Brasil – 2013

| Curso | Matrícula | % |
|------------------------------|-----------|-------|
| Total Geral da rede | 749.675 | 100,0 |
| Total dos dez maiores cursos | 426.143 | 56,8 |
| Informática | 92.398 | 12,3 |
| Administração | 89.308 | 11,9 |
| Agropecuária | 47.249 | 6,3 |
| Edificações | 33.834 | 4,5 |
| Enfermagem | 32.475 | 4,3 |
| Contabilidade | 27.998 | 3,7 |
| Eletrotécnica | 27.458 | 3,7 |
| Mecânica | 26.304 | 3,5 |
| Segurança do Trabalho | 24.739 | 3,3 |
| Logística | 24.380 | 3,3 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

Tabela 17 – Dez Cursos de Educação Profissional com Maior Número de Matrículas na Rede Federal – Brasil – 2013

| Curso | Matrícula | % |
|------------------------------|-----------|-------|
| Total Geral da rede | 228.417 | 100,0 |
| Total dos dez maiores cursos | 136.628 | 59,8 |
| Informática | 29.622 | 13,0 |
| Agropecuária | 23.354 | 10,2 |
| Edificações | 18.266 | 8,0 |
| Eletrotécnica | 14.733 | 6,5 |
| Mecânica | 11.930 | 5,2 |
| Química | 8.532 | 3,7 |
| Administração | 8.440 | 3,7 |
| Segurança do Trabalho | 7.749 | 3,4 |
| Meio Ambiente | 7.199 | 3,2 |
| Eletrônica | 6.803 | 3,0 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui matrículas na educação profissional integrada ao ensino médio.

8 MATRÍCULAS – EDUCAÇÃO INDÍGENA, QUILOMBOLA E ÁREA DE ASSENTAMENTO

O número de matrículas na educação básica nas escolas localizadas em terras indígenas permaneceu praticamente estável entre os anos de 2012 e 2013. No último ano, observou-se expansão da matrícula nas escolas localizadas em áreas remanescentes de quilombo (6,8%) e retração nas escolas em áreas de assentamento (-7,9%). A matrícula na educação infantil aumentou 10,2% nas áreas remanescentes de quilombos, e se mostrou praticamente estável nas demais áreas diferenciadas. Nas áreas diferenciadas (áreas de assentamentos, terras indígenas e remanescentes de quilombo), a participação das matrículas dos anos iniciais do ensino fundamental em relação ao total da educação básica é de 45,4%, valor superior ao observado na educação básica como um todo (31,5%).

O Ministério da Educação mantém um conjunto de políticas que visam ao fortalecimento dos sistemas públicos de ensino (estaduais e municipais) nas escolas localizadas em áreas de assentamentos, terras indígenas e remanescentes de quilombo. É possível observar que a ordem de grandeza das matrículas na educação básica é bem similar entre essas comunidades. A predominância na oferta dos anos iniciais do ensino fundamental, ao se comparar com as demais etapas de ensino, justifica a necessidade de políticas públicas permanentes para garantia do direito à educação aos brasileiros residentes nessas áreas, considerando a territorialidade, a participação das comunidades e a articulação entre os órgãos públicos.

Tabela 18 – Número de Matrículas de Educação Indígena por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas de Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino | | | | | | | | |
|---------------------|--|-------------------|--------------------|---------------|-------------|--------------|--|-------------------|-------|
| | Total Geral | Educação Infantil | Ensino Regular | | | | Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial) | Educação Especial | |
| | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | | | |
| | | | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | |
| 2007 | 208.205 | 18.389 | 151.323 | 112.673 | 38.650 | 14.987 | 0 | 23.403 | 103 |
| 2008 | 205.871 | 20.281 | 151.788 | 112.358 | 39.430 | 11.466 | 1.367 | 20.766 | 203 |
| 2009 | 229.945 | 22.537 | 164.727 | 117.119 | 47.608 | 19.021 | 152 | 23.343 | 165 |
| 2010 | 246.793 | 22.048 | 175.032 | 119.597 | 55.435 | 27.615 | 1.021 | 20.997 | 80 |
| 2011 | 243.599 | 23.782 | 175.098 | 121.167 | 53.931 | 19.193 | 1.639 | 23.794 | 93 |
| 2012 | 234.869 | 22.856 | 167.338 | 113.495 | 53.843 | 17.586 | 824 | 26.022 | 243 |
| 2013 | 238.113 | 22.612 | 175.348 | 115.420 | 59.928 | 15.721 | 567 | 23.834 | 31 |
| Δ% 2012/2013 | 1,4 | -1,1 | 4,8 | 1,7 | 11,3 | -10,6 | -31,2 | -8,4 | -87,2 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

- Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
 2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.
 3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
 4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 19 – Número de Matrículas em Escolas Localizadas em Áreas Remanescentes de Quilombos por Modalidade e Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas de Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino | | | | | | | | |
|---------------------|--|-------------------|--------------------|---------------|-------------|--------------|--|-------------------|---|
| | Total Geral | Educação Infantil | Ensino Regular | | | | Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial) | Educação Especial | |
| | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | | | Ed. Profissional (Concomitante e Subsequente) |
| | | | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | |
| 2007 | 151.782 | 19.509 | 110.041 | 79.698 | 30.343 | 3.155 | 48 | 18.914 | 115 |
| 2008 | 196.866 | 25.492 | 137.114 | 88.726 | 48.388 | 8.432 | 749 | 24.977 | 102 |
| 2009 | 200.579 | 25.670 | 137.656 | 84.141 | 53.515 | 10.601 | 534 | 26.055 | 63 |
| 2010 | 210.485 | 28.027 | 145.065 | 89.074 | 55.991 | 12.152 | 55 | 25.052 | 134 |
| 2011 | 214.502 | 29.164 | 148.982 | 92.110 | 56.872 | 11.036 | 634 | 24.669 | 17 |
| 2012 | 212.987 | 29.640 | 149.336 | 90.876 | 58.460 | 12.262 | 127 | 21.588 | 34 |
| 2013 | 227.430 | 32.650 | 155.860 | 95.074 | 60.786 | 13.492 | 124 | 25.282 | 22 |
| Δ% 2012/2013 | 6,8 | 10,2 | 4,4 | 4,6 | 4,0 | 10,0 | -2,4 | 17,1 | -35,3 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.

4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

Tabela 20 – Número de Matrículas em Escolas Localizadas em Áreas de Assentamento por Modalidade e Etapa de Ensino Brasil – 2007-2013

| Ano | Matrículas de Educação Básica por Modalidade e Etapa de Ensino | | | | | | | | |
|---------------------|--|-------------------|--------------------|---------------|-------------|--------------|--|-------------------|---|
| | Total Geral | Educação Infantil | Ensino Regular | | | | Ed. de Jovens e Adultos (Presencial e Semi Presencial) | Educação Especial | |
| | | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | | | Ed. Profissional (Concomitante e Subsequente) |
| | | | Total | Anos Iniciais | Anos Finais | | | | |
| 2007 | 452.747 | 48.636 | 352.443 | 242.450 | 109.993 | 11.849 | 371 | 39.371 | 77 |
| 2008 | 408.412 | 47.919 | 315.276 | 214.059 | 101.217 | 9.869 | 463 | 34.833 | 52 |
| 2009 | 365.352 | 40.522 | 279.841 | 184.493 | 95.348 | 12.169 | 273 | 32.475 | 72 |
| 2010 | 345.348 | 41.232 | 259.948 | 167.806 | 92.142 | 13.052 | 437 | 30.635 | 44 |
| 2011 | 403.116 | 49.549 | 300.757 | 194.102 | 106.655 | 14.988 | 787 | 37.024 | 11 |
| 2012 | 392.356 | 47.397 | 289.859 | 181.086 | 108.773 | 17.898 | 1.444 | 35.738 | 20 |
| 2013 | 361.361 | 46.523 | 263.148 | 165.314 | 97.834 | 17.134 | 333 | 34.202 | 21 |
| Δ% 2012/2013 | -7,9 | -1,8 | -9,2 | -8,7 | -10,1 | -4,3 | -76,9 | -4,3 | 5,0 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

2) Ensino médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

3) Educação especial classes comuns: as matrículas já estão distribuídas nas modalidades de ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.

4) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial, EJA presencial de nível fundamental Projovem (Urbano) e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.

9 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura disponível nas escolas tem importância fundamental no processo de aprendizagem. É recomendável que uma escola mantenha padrões de infraestrutura adequados para oferecer ao aluno instrumentos que facilitem seu aprendizado, melhorem seu rendimento e tornem o ambiente escolar um local agradável, sendo, dessa forma, mais um estímulo para sua permanência na escola.

Nesta análise, verifica-se a prevalência de alguns recursos físicos/pedagógicos avaliados no Censo Escolar 2013: dos alunos do ensino fundamental da rede pública, 75,7% estão em escolas que possuem biblioteca ou sala de leitura; 80,6% em escolas com laboratório de informática; 82,3% em escolas com acesso à internet; 61,4% em escolas com quadra de esporte; e 36,8% em escolas com dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida (Tabela 22). Já para a rede privada (Tabela 23), esses percentuais são de 90,7% (biblioteca ou sala de leitura), 75,6% (laboratório de informática), 96,8% (acesso à internet), 77,7% (quadra de esporte) e 44,3% (vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida). As escolas de ensino médio possuem melhor infraestrutura que as de ensino fundamental (Tabela 24 e Tabela 25).

Tabela 21 – Educação Básica – Número de Salas Existentes na Escola por Dependência Administrativa – Brasil – 2013

| Número de Salas Existentes | Total | Pública | Privada |
|----------------------------|---------|---------|---------|
| Total | 190.629 | 151.813 | 38.816 |
| 1 Sala | 24.876 | 24.710 | 166 |
| 2 Salas | 21.506 | 20.795 | 711 |
| De 3 a 5 salas | 46.068 | 36.533 | 9.535 |
| De 6 a 10 salas | 56.135 | 40.933 | 15.202 |
| Mais de 10 salas | 42.044 | 28.842 | 13.202 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

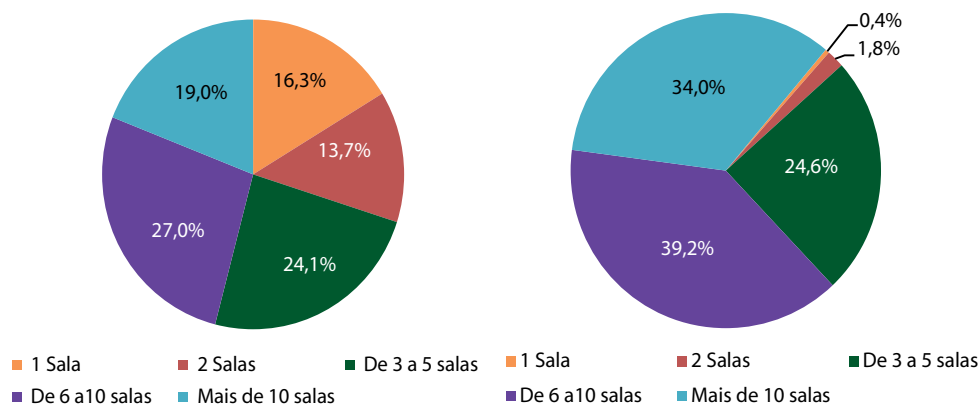


Gráfico 20 – Rede Pública – Distribuição Percentual do Número de Salas Existentes – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Gráfico 21 – Rede Privada – Distribuição Percentual do Número de Salas Existentes – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 22 – Ensino Fundamental – Rede Pública – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2013

| Região Geográfica | Escolas | | | | | | Matrícula | | | | | |
|-------------------|---------|-------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|------------|----------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|
| | Total | Recurso disponível (%) | | | | | Total | Recurso disponível na escola (%) | | | | |
| | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes |
| Brasil | 118.914 | 43,9 | 47,6 | 50,3 | 19,4 | 32,1 | 24.694.440 | 75,7 | 82,3 | 80,6 | 36,8 | 61,4 |
| Norte | 19.568 | 24,5 | 22,1 | 26,3 | 9,0 | 14,0 | 2.951.996 | 64,2 | 62,9 | 65,5 | 27,4 | 44,7 |
| Nordeste | 52.150 | 27,1 | 29,5 | 36,2 | 13,2 | 12,7 | 7.456.778 | 60,0 | 66,5 | 68,8 | 31,8 | 32,6 |
| Sudeste | 27.450 | 69,7 | 75,7 | 72,7 | 27,2 | 60,4 | 9.144.713 | 86,9 | 94,0 | 88,7 | 36,9 | 80,9 |
| Sul | 13.959 | 76,3 | 82,2 | 80,4 | 33,7 | 66,1 | 3.321.009 | 90,7 | 96,2 | 93,3 | 47,7 | 83,2 |
| Centro-Oeste | 5.787 | 61,5 | 80,2 | 78,7 | 39,6 | 52,8 | 1.819.944 | 75,6 | 93,9 | 90,1 | 52,5 | 68,5 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 23 – Ensino Fundamental – Rede Privada – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2013

| Região Geográfica | Escolas | | | | | | Matrícula | | | | | |
|-------------------|---------|-------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|-----------|----------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|
| | Total | Recurso disponível (%) | | | | | Total | Recurso disponível na escola (%) | | | | |
| | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes |
| Brasil | 22.346 | 84,4 | 92,0 | 57,1 | 34,4 | 57,2 | 4.374.841 | 90,7 | 96,8 | 75,6 | 44,3 | 77,7 |
| Norte | 1.180 | 80,4 | 90,7 | 46,9 | 40,3 | 54,2 | 243.065 | 89,9 | 97,3 | 66,5 | 57,1 | 76,7 |
| Nordeste | 8.483 | 82,9 | 86,5 | 39,6 | 35,1 | 37,2 | 1.371.060 | 90,7 | 94,4 | 61,2 | 48,1 | 61,2 |
| Sudeste | 9.469 | 82,5 | 95,1 | 68,0 | 23,4 | 68,6 | 1.982.713 | 87,8 | 97,3 | 82,6 | 29,1 | 84,2 |
| Sul | 1.646 | 97,4 | 99,0 | 80,0 | 59,2 | 86,1 | 423.340 | 99,1 | 99,5 | 90,0 | 70,1 | 94,6 |
| Centro-Oeste | 1.568 | 94,1 | 96,9 | 69,4 | 66,0 | 69,1 | 354.663 | 97,2 | 99,1 | 81,5 | 75,2 | 85,5 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 24 – Ensino Médio – Rede Pública – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2013

| Região Geográfica | Escolas | | | | | | Matrícula | | | | | |
|-------------------|---------|-------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|-----------|----------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|
| | Total | Recurso disponível (%) | | | | | Total | Recurso disponível na escola (%) | | | | |
| | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes |
| Brasil | 19.400 | 87,7 | 93,2 | 91,5 | 39,4 | 75,5 | 7.247.776 | 92,2 | 96,4 | 95,3 | 43,4 | 82,2 |
| Norte | 1.718 | 80,6 | 80,4 | 78,2 | 31,0 | 65,5 | 718.700 | 90,3 | 93,0 | 89,7 | 38,4 | 79,5 |
| Nordeste | 4.997 | 79,4 | 87,8 | 88,0 | 39,2 | 52,9 | 2.054.318 | 87,0 | 94,5 | 93,4 | 44,9 | 63,3 |
| Sudeste | 7.803 | 92,0 | 96,4 | 93,8 | 37,5 | 87,1 | 2.934.798 | 94,8 | 97,2 | 96,6 | 38,9 | 92,5 |
| Sul | 3.394 | 96,3 | 98,9 | 97,4 | 44,1 | 88,5 | 1.002.207 | 98,2 | 99,4 | 98,7 | 50,0 | 92,9 |
| Centro-Oeste | 1.488 | 81,0 | 96,0 | 92,7 | 48,9 | 72,8 | 537.753 | 89,6 | 98,4 | 96,3 | 56,8 | 82,0 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 25 – Ensino Médio – Rede Privada – Número de Escolas e Matrículas por Região, segundo os Recursos Disponíveis na Escola – Brasil – 2013

| Região Geográfica | Escolas | | | | | | Matrícula | | | | | |
|-------------------|---------|-------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|-----------|----------------------------------|-------------------|----------------------------|---|--------------------|
| | Total | Recurso disponível (%) | | | | | Total | Recurso disponível na escola (%) | | | | |
| | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes | | Biblioteca ou Sala de leitura | Acesso à Internet | Laboratório de informática | Dep. e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida | Quadra de Esportes |
| Brasil | 8.050 | 93,2 | 98,1 | 80,3 | 44,7 | 80,9 | 1.065.039 | 94,3 | 98,8 | 83,5 | 52,5 | 84,1 |
| Norte | 376 | 93,1 | 94,7 | 72,6 | 56,9 | 75,3 | 59.789 | 91,1 | 97,8 | 75,8 | 65,8 | 78,7 |
| Nordeste | 1.903 | 95,7 | 97,1 | 72,8 | 55,5 | 73,5 | 256.942 | 97,5 | 98,7 | 80,5 | 66,5 | 81,5 |
| Sudeste | 4.170 | 89,8 | 98,4 | 82,1 | 27,6 | 82,7 | 511.703 | 90,7 | 98,5 | 84,7 | 32,5 | 84,5 |
| Sul | 970 | 99,8 | 99,5 | 89,3 | 72,0 | 87,6 | 144.670 | 99,9 | 99,8 | 90,5 | 75,9 | 86,4 |
| Centro-oeste | 631 | 97,9 | 99,0 | 81,5 | 75,0 | 84,3 | 91.935 | 98,9 | 99,7 | 79,4 | 78,8 | 88,9 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

10 FUNÇÕES DOCENTES

Com a criação do Fundeb, o resultado da matrícula tornou-se determinante para a redistribuição de um expressivo volume de recursos, estimado em R\$ 116 bilhões para 2013. O Fundo determina, ainda, que 60% desses recursos sejam destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Essas exigências fundamentam a necessidade de permanente monitoramento dos indicadores resultantes dos levantamentos censitários realizados pelo Inep, notadamente os relativos às matrículas e ao perfil dos docentes que atuam na educação básica (quantitativo, formação, níveis de atuação), além da remuneração, que pode ser obtida de outras fontes, como a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (Rais/MTE).

O Plano Nacional de Educação (PNE), em seu diagnóstico, define que a qualidade do ensino só poderá existir se houver a valorização dos profissionais do magistério, a qual só será alcançada por meio de uma política global capaz de articular a formação inicial, as condições de trabalho, o salário, a carreira e a formação continuada. O PNE conclui que a formação inicial e continuada do professor exige que o parque de universidades públicas tenha atenção especial à educação básica. Assim, a melhoria da qualidade da educação básica depende da formação de seus docentes, o que decorre diretamente das oportunidades oferecidas a eles. A melhoria na qualidade da formação dos professores com nível superior, por sua vez, está condicionada à qualidade da escolarização que lhes foi oferecida no nível básico, fechando um ciclo de dependência mútua, evidente e positiva entre os níveis educacionais.

Nesse contexto, surgem programas como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), implantado pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as instituições de ensino superior (IES). O objetivo principal é garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício.

Em 2013, havia mais de 2,1 milhões de professores atuando na educação básica no Brasil. Dentre vários aspectos levantados no Censo Escolar, destaca-se o nível de formação do docente. Na Tabela 26, se observa a melhoria da proporção de docentes com formação superior. Os Gráficos 22 a 25 mostram que o nível de formação melhora quanto mais elevada é a etapa de atuação do professor na educação básica.

Uma das formas de melhoria da qualificação dos docentes se dá pelo incentivo à formação em cursos de nível superior. A Tabela 27 traz um dado interessante obtido pelo cruzamento do Censo da Educação Básica com o Censo da Educação Superior para o ano de 2012. Com a informação do número do CPF, foi possível identificar que cerca de 430 mil profissionais que atuam no magistério da educação básica também são alunos da educação superior. Desses professores, observa-se que aproximadamente 48% estão matriculados no curso de Pedagogia e 10% no curso de Letras.

Tabela 26 – Número de Docentes Atuando na Educação Básica e Proporção por Grau de Formação – Brasil – 2007-2013

| Ano | Número de docentes | Proporção de docentes por grau de formação | | | | | | |
|------|--------------------|--|----------|--------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | | Ensino Fundamental | | Ensino Médio | | | Educação Superior | |
| | | Incompleto | Completo | Total | Normal/Magistério | Sem Normal/Magistério | | Superior em Andamento |
| 2007 | 1.878.284 | 0,2 | 0,6 | 30,8 | 25,3 | 5,5 | ... | 68,4 |
| 2008 | 1.983.130 | 0,2 | 0,5 | 32,3 | 25,7 | 6,5 | ... | 67,0 |
| 2009 | 1.972.333 | 0,2 | 0,5 | 31,6 | 24,5 | 7,1 | ... | 67,7 |
| 2010 | 1.999.518 | 0,2 | 0,4 | 30,5 | 22,5 | 8,0 | ... | 68,8 |
| 2011 | 2.039.261 | 0,2 | 0,4 | 28,7 | 19,0 | 6,4 | 3,3 | 70,7 |
| 2012 | 2.095.013 | 0,1 | 0,3 | 26,5 | 16,0 | 5,5 | 5,0 | 73,1 |
| 2013 | 2.141.676 | 0,1 | 0,2 | 24,9 | 13,9 | 4,9 | 6,1 | 74,8 |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: 1) O docente foi computado apenas uma vez, mesmo atuando em mais de uma etapa/modalidade.

2) Não inclui auxiliares da educação infantil.

3) Não inclui os professores de turmas de atividade complementar e de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

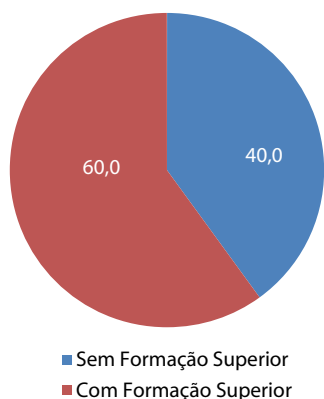


Gráfico 22 – Educação Infantil – Percentual de Docentes por Grau de Formação em turma de etapa única – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

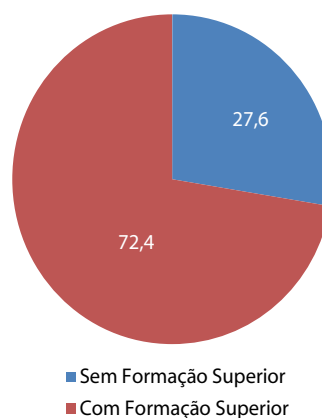


Gráfico 23 – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Percentual de Docentes por Grau de Formação em turma de etapa única – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

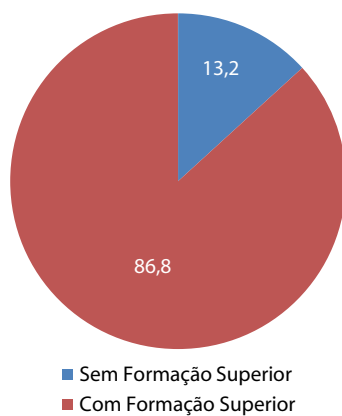


Gráfico 24 – Ensino Fundamental – Anos Finais – Percentual de Docentes por Grau de Formação em turma de etapa única – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

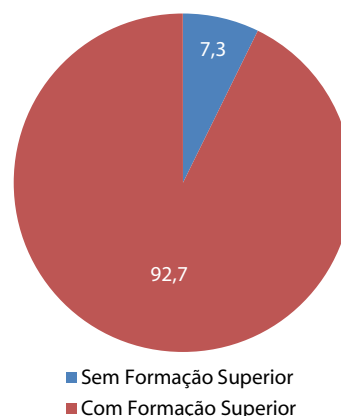


Gráfico 25 – Ensino Médio – Percentual de Docentes por Grau de Formação em turma de etapa única – Brasil – 2013

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Tabela 27 – Número de Professores da Educação Básica Matriculados em Cursos Superiores de Graduação – Brasil – 2012

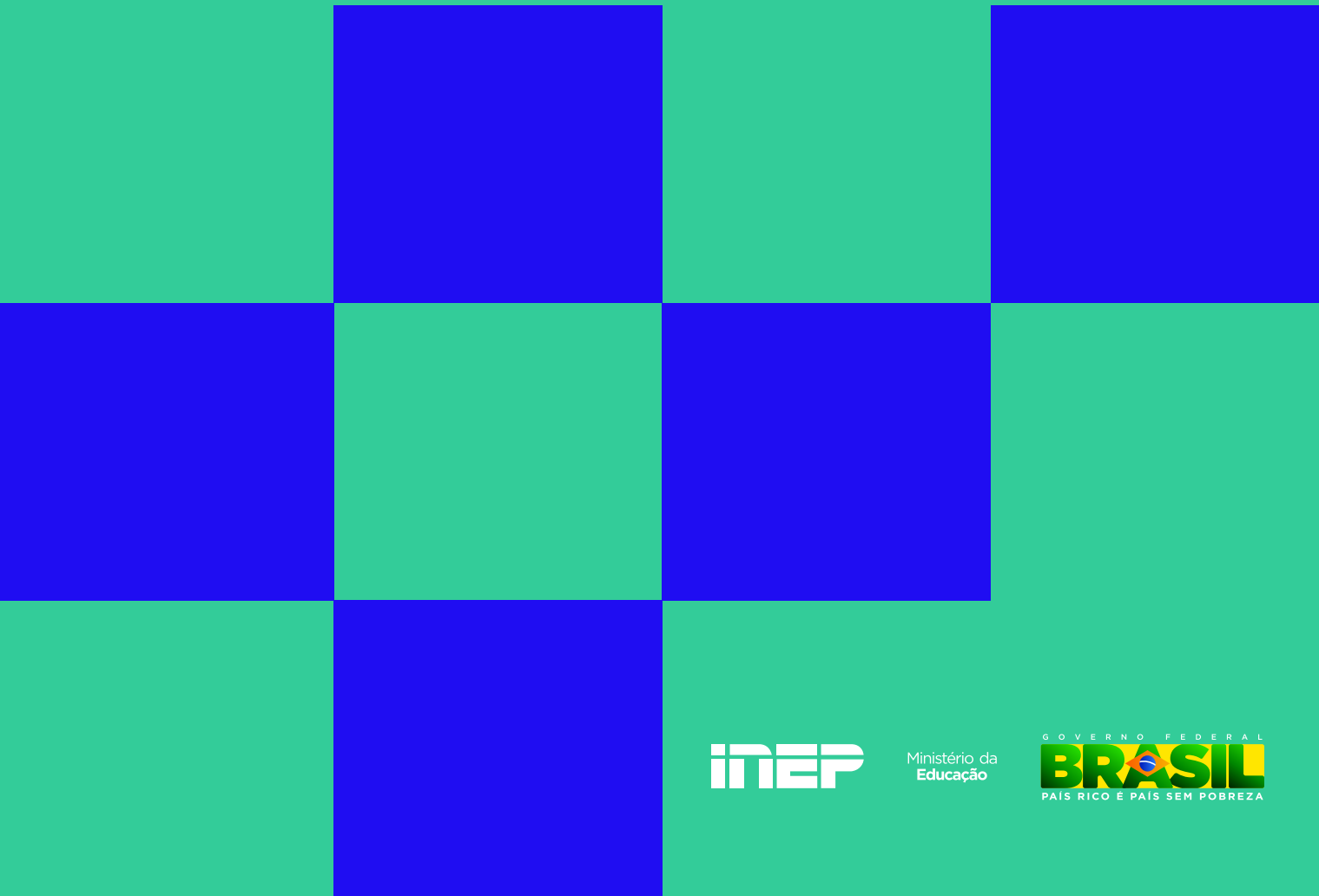
| Cursos da Educação Superior | Categoria Administrativa | | | Cursos Presenciais | | | Cursos a Distância | | |
|-----------------------------|--------------------------|---------|---------|--------------------|-----------|------------|--------------------|-----------|------------|
| | Total | Pública | Privada | Total | Graduação | Sequencial | Total | Graduação | Sequencial |
| Total | 430.749 | 164.233 | 266.516 | 236.816 | 236.723 | 93 | 193.933 | 193.931 | 2 |
| Pedagogia | 204.497 | 51.989 | 152.508 | 85.316 | 85.316 | - | 119.181 | 119.181 | - |
| Letras | 42.332 | 22.906 | 19.426 | 24.503 | 24.503 | - | 17.829 | 17.829 | - |
| Matemática | 21.528 | 14.355 | 7.173 | 12.454 | 12.454 | - | 9.074 | 9.074 | - |
| Educação Física | 17.879 | 6.486 | 11.393 | 15.832 | 15.832 | - | 2.047 | 2.047 | - |
| História | 15.084 | 7.185 | 7.899 | 8.844 | 8.844 | - | 6.240 | 6.240 | - |
| Ciências Biológicas | 14.070 | 7.937 | 6.133 | 8.586 | 8.586 | - | 5.484 | 5.484 | - |
| Direito | 12.596 | 1.993 | 10.603 | 12.571 | 12.571 | - | 25 | 25 | - |
| Geografia | 11.865 | 7.479 | 4.386 | 7.269 | 7.269 | - | 4.596 | 4.596 | - |
| Administração | 9.871 | 3.305 | 6.566 | 4.500 | 4.435 | 65 | 5.371 | 5.371 | - |
| Engenharia | 6.939 | 2.727 | 4.212 | 6.530 | 6.530 | - | 409 | 409 | - |
| Física e Astronomia | 6.559 | 5.773 | 786 | 4.097 | 4.097 | - | 2.462 | 2.462 | - |
| Belas Artes | 6.034 | 2.847 | 3.187 | 2.757 | 2.757 | - | 3.277 | 3.277 | - |
| Química | 5.813 | 4.617 | 1.196 | 4.025 | 4.021 | 4 | 1.788 | 1.788 | - |
| Serviço Social e orientação | 5.663 | 1.209 | 4.454 | 1.637 | 1.637 | - | 4.026 | 4.026 | - |
| Filosofia | 4.885 | 2.942 | 1.943 | 2.653 | 2.653 | - | 2.232 | 2.232 | - |
| Psicologia | 4.861 | 698 | 4.163 | 4.861 | 4.861 | - | - | - | - |
| Ciências Sociais | 3.732 | 2.173 | 1.559 | 2.544 | 2.544 | - | 1.188 | 1.188 | - |
| Ciência da computação | 3.427 | 2.362 | 1.065 | 2.322 | 2.322 | - | 1.105 | 1.103 | 2 |
| Outros | 33.114 | 15.250 | 17.864 | 25.515 | 25.491 | 24 | 7.599 | 7.599 | - |

Fonte: MEC/Inep/Deed.

Nota: Inclui todos os docentes da educação básica, inclusive auxiliares de ensino na educação infantil, atendimento educacional especializado (AEE) e atendimento complementar; o mesmo docente matriculado em mais de um curso foi computado em cada um deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento inicial de divulgação dos dados do Censo Escolar 2013 não pretende ser conclusivo nem tampouco exaustivo. Os dados ora divulgados mostram alguns aspectos relevantes sobre a questão educacional no Brasil, mas, sobretudo, procuram revelar aos seus usuários o potencial de informações que possibilitam. O Inep procura subsidiar a ação dos gestores da educação, principalmente os do MEC, fazendo chegar essas informações de múltiplas formas para que as políticas em curso possam ser desenhadas com base em diagnósticos sólidos, além de proporcionar o permanente monitoramento das principais tendências no setor. Para ampliar o potencial de análise, o Inep disponibiliza, ainda, a Sinopse Estatística e a base de dados do Censo Escolar 2013 no formato de microdados. Assim, não só o Inep, mas também a sociedade, por meio de pesquisadores, órgãos governamentais e organismos internacionais, poderão fazer suas próprias leituras e contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira.



INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA